

Paraíba vai ganhar mais 76 escolas integrais em 2020

Estado já possui 153 escolas do tipo que atendem a 47 mil estudantes. Ideia é ampliar ainda mais o serviço no ano que vem. [Página 4](#)

Foto: José Marques

Paraíba



Governo inaugura novo batalhão de motos da PM

Investimentos são na ordem de R\$ 3 milhões entre veículos, reforma de delegacia e custo médio de manutenção da frota por ano. [Página 6](#)

Foto: Ortilo Antônio



Feriadão registra ocupação de 71% nos hotéis da capital

Sector de turismo comemora os bons números. Maioria dos visitantes são de Recife e de Natal, mas a cidade recebeu pessoas de todas as regiões. [Página 5](#)

Esportes

Álvaro Filho vence ao lado de Alison etapa em Viena

Paraibano e capixaba venceram etapa austríaca do Circuito Mundial de Vôlei de Praia e seguem na briga por uma vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio. [Página 8](#)

Foto: FVB



Foto: Roberto Guedes



Pessoenses lotam catedral no dia da padroeira

Procissão percorreu ontem algumas das principais vias do centro de João Pessoa e terminou com missa na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves. [Páginas 4 e 5](#)

Congresso volta de recesso em meio a série de polêmicas

A maioria dos problemas diz respeito a declarações do presidente Jair Bolsonaro, que entrou em rota de colisão com parte da opinião pública. [Página 14](#)

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS



Central de Transplantes da Paraíba
(83) 3225-6192 e 3225-6409



Ana Adelaide Peixoto

Do Bessa a João Pessoa

Todos os dias agradeço ter vindo morar por aqui no longínquo ano de 1984. Meus filhos tiveram infância com amigos, futebol, caçando passarinho, peixinhos no canal, perambulando pelas ruas de barro, bola de gude, festa do pijama em casa, na dos outros, São João com fogueira, bombas na praça, e andando sozinhos em segurança para se sentirem donos do mundo. [Página 2](#)

2º Caderno

Pesquisadora lança livro sobre publicidade e conexão digital

Publicação de Camila Mozzini-Alister é fruto de sua pesquisa de mestrado e será lançada na Academia Paraibana de Letras. [Página 9](#)

Foto: Divulgação



Editorial

Ressonância

Os trabalhos legislativos no Congresso Nacional serão retomados esta semana em clima de muita expectativa. Afinal, diante de tantas polêmicas envolvendo Jair Bolsonaro (PSL) é natural que se espere ações e reações diversas de deputados e senadores, relacionadas aos atos e palavras do presidente.

O preconceito e a manifesta retaliação no campo econômico, direcionados por Bolsonaro contra governadores nordestinos, e os ataques do presidente contra o dirigente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz, estão entre os fatos que devem repercutir com maior gravidade no Congresso.

Santa Cruz, aliás, já ajuizou petição no Supremo Tribunal Federal (STF) para que Bolsonaro diga o que sabe sobre as circunstâncias da morte e do paradeiro de seu pai, Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira, um dos desaparecidos políticos do regime militar que vigorou no país de 1964 a 1985.

O mesmo caminho foi seguido pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que, também por meio do STF, interpelou Bolsonaro acerca de uma declaração do presidente, feita por ocasião da visita aos Estados Unidos, dando conta de que ela havia matado um capitão durante os “anos de chumbo” da ditadura.

É em meio a essas e outras controvérsias que a Câmara dará prosseguimento à votação em segundo turno da reforma da Previdência, para que o projeto siga a tra-

mitação normal e seja apresentado para apreciação e votação dos senadores, após o que retornará para receber o assentimento definitivo dos deputados.

As reformas dos sistemas de seguridade social e tributário são demandas urgentes da sociedade brasileira, mas o Congresso Nacional não deve se esquivar de discutir outras questões nacionais da maior relevância, a exemplo das constantes invasões de territórios indígenas e reservas florestais.

Se interessa sobremaneira ao Brasil a melhoria da qualidade de vida geral de seu povo, pela via do desenvolvimento econômico, não é menos prioritário a proteção do meio ambiente nacional, ora considerado em franco processo de degradação, com tendência ao recrudescimento das ações predatórias.

Se é da natureza do atual presidente da República dizer e tentar fazer o que bem entende, é também da natureza do Estado Democrático de Direito estabelecer limites para os mandatários de plantão, garantindo esse balizamento através do tribunal que guarda a Constituição Federal.

O papel do Congresso Nacional não pode, enfim, ser negligenciado por seus próprios atores, ou seja, pelo corpo de parlamentares das duas casas legislativas, em momento tão delicado. Urge o debate franco dos assuntos de real interesse nacional, em detrimento de bate-bocas desnecessários.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br

Do Bessa a João Pessoa

Os bairros em que vivi nesta cidade se resumem ao Centro, muitas ruas; Miramar; Cabo Branco e Bessa. Mas é do bairro do Bessa, onde moro há 35 anos, que em nome dele, homenagem minha cidade, que ontem completou 434 anos.

Vi o Bessa passar de um bairro distante, sem estrutura, somente com poucas granjas, casas e cajueiros de conta, para o bairro desenvolvido, com expansão/especulação imobiliária vertiginosa (o que nem sempre é bom), muitos edifícios aos céus (não ainda como o Altiplano!), vias expressas, e comércio próspero: padaria, farmácia, igreja, escola, feira livre, supermercados, academias e outras coisas do cotidiano.

Antes, o Bessa se restringia à beira-mar, e uns 700m para dentro, com ruas esburacadas e lagoas em águas permanentes. E girinos muitos a coaxar o ano todo. E rãs espalhadas pelo jardim e pela casa para desespero de algumas amigas. O inverno era um lamaçal e um desafio para ver quem atolava primeiro. Depois de um tempo, fiquei craque, dirigindo em serpentina.

Peguei-me de amores por esse bairro. O que antes só tinha um acesso, pela antiga Av. Campos Sales, hoje com acessos muitos e parque. E guarda ainda um certo ar bucólico de quando aqui cheguei, com filho bebê, e sem conforto. E muita muriçoca. Mas era assim, que pessoas assalariadas viviam.

O oceano ao meu alcance. E eu, feliz de ter a praia logo ali. Poder desfrutar isso com meus filhos e sozinha também. Nas férias minhas, enquanto os filhos iam para a escola, e eu não tinha condições de viajar, ia caminhar pela imensidão desse Bessa, e à beira-mar, chupando manga espada antes dos mergulhos na praia deserta, que não me oferecia perigo algum. Ou tomava aquela gelada nos bares – de Lindenberg ou no Ferro

/// João Pessoa aniversariou! Pelo Bessa, mando meus Parabéns à toda a cidade. Vejo que cresceu, se organizou, tornando-se uma cidade tão amada pelos seus e pelos visitantes ///

Elétrico. Era o meu colírio e bálsamo para a vida difícil do dia a dia de uma mãe que trabalhava e cuidava dos filhos. Como as tantas outras mães desse mundo afora.

Preocupa-me o planejamento ou a falta dele, como em tudo nesta cidade.

Pois aqui tinha mangues e áreas impróprias para a construção civil, mas que os que investem não se preocupam. Quando primeiro morei na rua pequenina e de nome, Oceano Pacífico, sentia o cheiro de cocô de boi e mangue ao mesmo tempo. E a brisa doce dos cajueiros ao redor. E do café São Braz, ao longe. Hoje, perfumes perdidos no asfalto e nas alturas dos prédios novos.

Todos os dias agradeço ter vindo morar por aqui no longínquo ano de 1984. Meus filhos tiveram infância com amigos, futebol, caçando passarinho, peixinhos no canal, perambulando pelas ruas de barro, bola de gude, festa do pijama em casa, na dos outros, São João com fogueira, bombas na praça, e andando sozinhos em segurança para se sentirem donos do mundo. Coisa inimaginável nos dias de hoje.

Na praia? Tinha tarados medíocres, maré de janeiro, luau, sargaços, caravelas, e muito banho de mar de inverno a verão. No inverno? Chegávamos à beira-mar de botas de lama. Aquilo era lúdico e divertido. Eu morava onde muitos passam férias, como dizem os cartazes de turismo.

João Pessoa aniversariou! Pelo Bessa, mando meus Parabéns à toda a cidade. Vejo que cresceu, se organizou, tornando-se uma cidade tão amada pelos seus e pelos visitantes. Tem gente boa, equipamentos de toda ordem, turismo (ainda em construção), cultura, uma infinidade de artistas de talento; comida, diversão e arte.

E eu? Continuo a contemplar a linha do horizonte daqui do Bessa. Um azul e verde que me acompanham há tantos bons tempos.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

UM CANDIDATO PARA CHAMAR DE SEU

Um sem-número de jornalistas, analistas políticos e docentes das universidades, cientistas políticos, em algum momento do período que compreende da pós-eleição estadual de 2018 a este agosto de 2019, abordou um tema em especial: a disputa eleitoral nos dois maiores colégios eleitorais da Paraíba, João Pessoa e Campina Grande. E com um recorte específico e questionador: os prefeitos das duas maiores cidades paraibanas, Luciano Cartaxo (PV) e Romero Rodrigues (PSD), ambos em segundo mandato, têm nomes a indicar a sucessão de seus mandatos? Não me lembro de algum que tenha tido entendimento diferente da seguinte opinião: os dois gestores, de lá pra cá, não conseguiram ‘eleger’ entre os atores políticos mais próximos deles um pré-candidato para ‘pegar a rodilha’ e ter força eleitoral para alçar o pote em disputas tão renhidas como, historicamente, ocorrem na capital e na ‘Rainha da Borborema’. Nos dois últimos meses, secretários da capital, do núcleo próximo a Cartaxo — leia-se Diego Tavares e Zennedy Bezerra — começaram a aparecer com mais frequência nas mídias, em entrevistas. Estratégia? Talvez a gestão queira avaliar seus desempenhos e torna-los mais conhecidos da população. Diga-se que Zennedy, que teve desempenho pífio da eleição para deputado estadual — pouco mais de 13 mil votos — está em desvantagem. Em Campina Grande, Romero ainda se vê atrelado aos seus antigos correligionários do PSDB. Não por acaso, um nome em perspectiva é o do ex-deputado estadual Bruno Cunha Lima (sem partido), que é chefe de gabinete da prefeitura.

Foto: Reprodução



“JP É MEU LUGAR”

Do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB), em postagem no Instagram, ontem, parabenizando João Pessoa pela passagem dos 434 anos da cidade: “João Pessoa é meu lugar. Nesses 434 anos da nossa capital, desejo uma cidade que olhe para o presente e para o futuro, cuidando da geração atual e também das próximas”. Em vídeo, disse que “Em vários momentos, João Pessoa provou ser mais do que é”.

NOS BASTIDORES

Embora os prefeitos Luciano Cartaxo e Romero Rodrigues reafirmem que “estão com foco na gestão”, na conclusão de seus mandatos, e não pensando em antecipar o debate eleitoral, esta é sim uma pauta que eles têm tratado, nos bastidores. Mas é fato que, até agora, nenhum dos dois ungiu um candidato para chamar de seu.

80 PREFEITURAS

E o deputado federal Efraim Morais (Democratas) confirma: seu partido já está se articulando para disputar, pelo menos, 80 prefeituras da Paraíba, entre as quais cidades da Região Metropolitana de João Pessoa, como Bayeux, Cabedelo e Santa Rita. Na cidade portuária, um nome já está confirmado: o do atual prefeito Vítor Hugo.

FILIAÇÃO CERTA

A propósito, Vítor Hugo (PRB) deverá assinar sua filiação ao Democratas nos próximos meses. As pistas estão bem claras: a esposa dele, Daniella, assumiu em 2018 a presidência municipal da legenda, e o irmão do deputado Efraim Morais, George, é o secretário de Mobilidade Urbana do município portuário.

PROTESTO

Hoje, haverá velório, cortejo fúnebre e cremação do programa do governo federal ‘Future-se’, dos cortes no orçamento da Educação e do projeto de reforma da Previdência, no campus da UFPB, em João Pessoa. O ato de protesto é organizado pelas entidades sindicais dos professores e dos servidores — AdufPB e SintespB, respectivamente — e pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE).

VENEZIANO SOBRE SAÍDA DO MDB: “INTEGRANTE INDIGESTO”

Veneziano Vital do Rêgo relembrou, dias atrás, os episódios que o levaram a deixar o MDB. “Nos dois últimos anos [quando era deputado federal], tivemos anos difíceis dentro do MDB. Houve a reforma trabalhista com a qual eu não concordava com seus parâmetros, os tetos para saúde e educação também votei contra. Isso fez que o MDB visse em mim um integrante partidário indigesto, quase me convidando a sair. Então, decidi aceitar o convite do PSB”, afirmou. Ele filiou-se ao PSB em abril do ano passado.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoogovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Saque do FGTS será automático para 33 milhões de correntistas

Caixa Econômica Federal divulgou ontem o calendário. Repasses prosseguem até 31 de março de 2020

Kelly Oliveira
Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal inicia, em setembro, o pagamento de até R\$ 500 por conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Os repasses serão feitos até 31 de março de 2020, conforme a data de nascimento dos beneficiários.

O valor será depositado automaticamente, no dia 13 de setembro, para pessoas nascidas em janeiro, fevereiro, março e abril, que têm conta poupança na Caixa.

Aqueles com data de aniversário em maio, junho, julho e agosto, recebem a partir do dia 27 de setembro de 2019. Para trabalhadores nascidos em setembro, outu-

bro, novembro e dezembro, o pagamento será feito a partir do dia 9 de outubro de 2019.

Segundo a Caixa, cerca de 33 milhões de trabalhadores receberão o crédito automático na conta poupança. Caso o trabalhador não queira retirar o recurso, será necessário informar ao banco em um dos canais divulgados pelo banco, até 30 de abril de 2020. Desta forma, os valores não sacados serão devolvidos à conta vinculada ao FGTS.

De acordo com a Caixa, o crédito automático só será realizado para quem abriu conta poupança até o dia 24 de julho de 2019.

O pagamento aos não correntistas da Caixa, seguirá o seguinte cronograma:

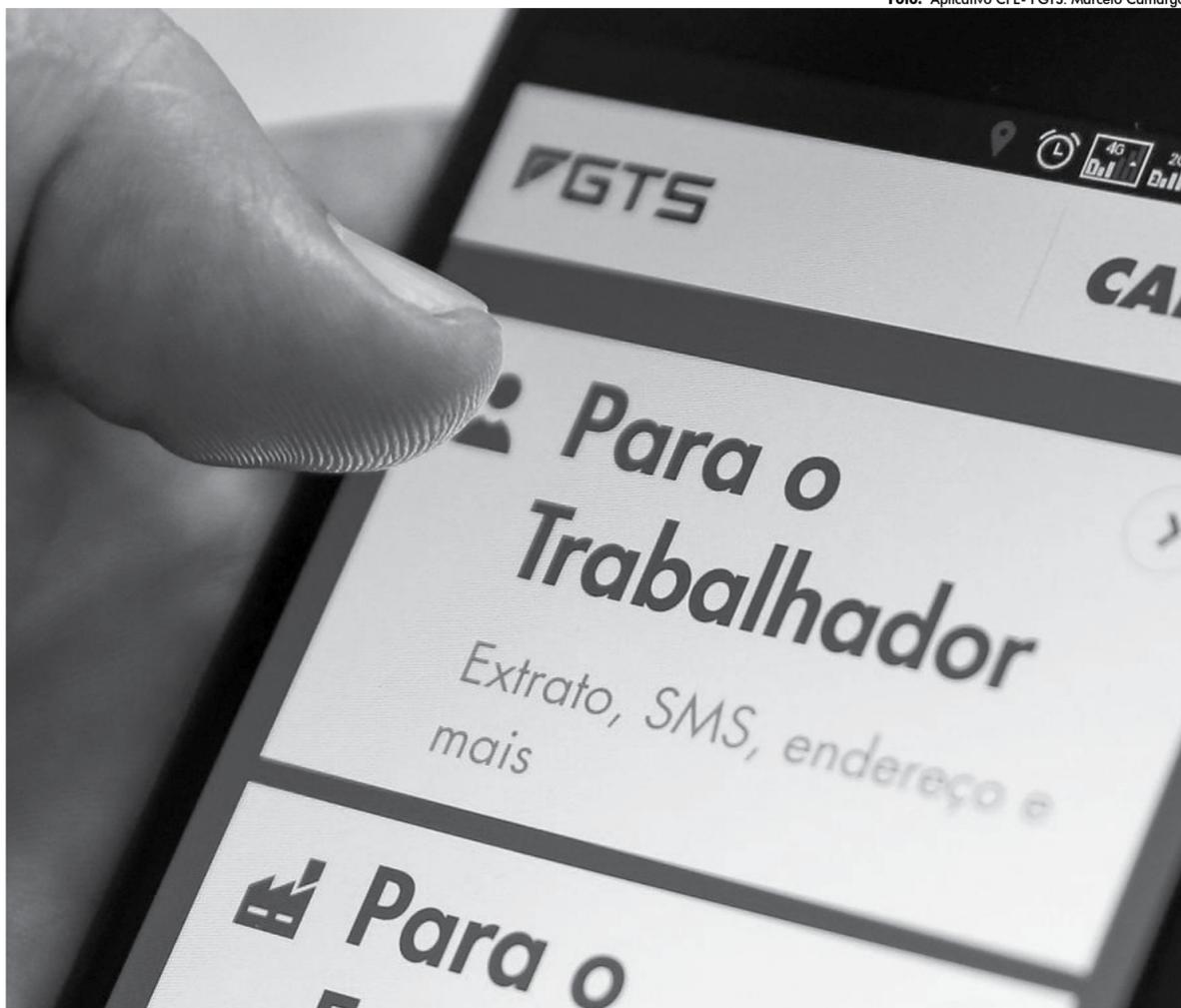


Foto: Aplicativo CFE- FGTS. Marcelo Camargo

Caso o trabalhador não queira retirar o recurso, será necessário informar ao banco em um dos canais divulgados, até o dia 30 de abril de 2020

TABELA DO PIS PARA NÃO CORRENTISTAS

■ A Caixa informou ainda que os saques de até R\$ 100 poderão ser realizados em casas lotéricas, com apresentação de documento de identidade original com foto e número do CPF. Será feita a leitura da digital no momento do saque.

■ Para quem possui Cartão Cidadão e senha, o saque poderá ser feito nos terminais de autoatendimento, em unidades lotéricas ou correspondentes Caixa Aqui.



Anatel abre a consulta para Internet das Coisas

Agência Brasil

Os brasileiros podem enviar comentários e sugestões sobre regras para a expansão da chamada Internet das Coisas no país. A consulta pública, divulgada no Diário Oficial da União pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), estará aberta pelos próximos 45 dias. As manifestações enviadas por meio eletrônico ou por carta serão examinadas pela agência e ficarão públicas no site da Biblioteca da agência. No mesmo endereço é possível consultar a proposta original do governo para a regulamentação dessas tecnologias.

As contribuições e sugestões, fundamentadas e identificadas, devem ser encaminhadas, preferencialmente, por meio do formulário eletrônico do Sistema Interativo de Acompanhamento de Consulta Pública (SACP). Também é possível enviar carta, fax ou correspondência eletrônica. Nestes últimos casos, o texto deve ser encaminhado à Superintendência de Planejamento e Regulamentação da agência reguladora, destacando CONSULTA PÚBLICA Nº 39, DE 2 DE AGOSTO DE 2019, endereço ao Setor de Autarquias Sul - SAUS - Quadra 6, Bloco F, Térreo - Biblioteca, CEP: 70070-940 - Brasília/DF. Para e-mail,

as manifestações devem ser encaminhadas para biblioteca@anatel.gov.br

Plano Nacional

No último dia 26, o Governo Federal publicou Plano Nacional de Internet das Coisas, definindo uma série de objetivos para o fomento a esse tipo de tecnologia no país, apontando áreas prioritárias e criando um órgão consultivo formado por diversos ministérios para avaliar a implementação das ferramentas.

Para isto, o conceito de Internet das Coisas ficou definido como "a infraestrutura que integra a prestação de serviços de valor adicionado com capacidades de conexão física ou virtual de coisas com dispositivos baseados em tecnologias da informação e comunicação existentes e nas suas evoluções, com interoperabilidade". (<http://agencia-brasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-06/governo-anuncia-plano-nacional-de-internet-das-coisas>).

Também é possível enviar carta, fax ou correspondência eletrônica. O texto deve ser enviado à agência reguladora

Até o dia 18 de agosto

Começam inscrições do exame que certifica portugueses como 2ª língua

Pedro Peduzzi
Repórter da Agência Brasil

Já estão abertas e prosseguem até o dia 18 de agosto, o prazo de inscrições para o único certificado de proficiência em português como língua estrangeira, reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro - o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). As inscrições devem ser feitas na internet, no endereço celpebras.inep.gov.br/inscricao.

Destinado a estrangeiros que querem o português como segunda língua, o exame é aplicado anualmente no Brasil e no exterior pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

De acordo com o edital, os testes serão aplicados entre 16 e 18 de outubro, em "Postos Aplicadores", como instituições de ensino superior, representações diplomáticas, missões consulares, centros e institutos culturais e outras institui-

ções interessadas na promoção e difusão da língua portuguesa.

O exame é constituído de parte escrita, que inclui uma produção escrita em língua portuguesa; e parte oral, para avaliar o desempenho na compreensão e produções orais em língua portuguesa, informa o portal do Inep.

O Celpe-Bras certifica quatro níveis de proficiência em Língua Portuguesa. Para obter o certificado é preciso alcançar, nas partes escrita e oral, pelo menos o

nível intermediário. Quem obtiver pontuação entre 0 e 1,99 não será certificado.

Candidatos cuja pontuação fique entre 2 e 2,75 receberão certificado de nível intermediário. Pontuações entre 2,76 e 3,50 resultarão em certificado de nível intermediário superior. Já os candidatos com pontuação entre 3,51 e 4,25 obterão certificado de nível avançado, e com pontuação entre 4,26 e 5 receberão certificado de nível avançado superior.

Centro Judiciário do TJPB realiza hoje audiência de Reintegração de Posse

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania Fazendário (Cejusc), do Tribunal de Justiça da Paraíba, vai realizar, hoje, uma audiência de Conciliação em um processo de Reintegração e/ou Manutenção de Posse envolvendo quatro famílias que residem no bairro de Mangabeira VII, em João Pessoa. A sessão acontecerá a partir das 14h na sede do Cejusc Fazendário, que fica no térreo do Fórum Cível da capital.

A ação é da Prefeitura Municipal de João Pessoa contra famílias que, supostamente, invadiram área pública nas proximidades

do Shopping Mangabeira e construíram moradias. O juiz Antônio Carneiro de Paiva Júnior, coordenador do Cejusc Fazendário e titular da 4ª Vara da Fazenda Pública da capital, afirmou que o Centro vem tentando firmar a conciliação no âmbito da Fazenda Pública.

"É relevante, porque quebra o paradigma de que não há acordos em ações da Fazenda Pública. A conciliação é possível em todas as áreas, incluindo os casos que tratam de invasão de terrenos ou locais públicos e envolvam questões sociais sérias. Antes, o juiz concedia

ou negava uma liminar de Reintegração, o que não resolvia o conflito. Durante as audiências, nos dispomos a ir até a área conflituosa e a ouvir todas as partes, como a Fazenda Pública e as famílias. Assim, buscamos resultados positivos para todos os envolvidos ao resolver os conflitos de forma humanizada", avaliou.

Já no próximo dia 14, o Cejusc Fazendário vai realizar duas audiências de Reintegração e/ou Manutenção de Posse a partir das 14h, na Escola Municipal Anita Trigueiro do Vale, no Altiplano. As ações envolvem 17

famílias que ocupam as Ruas Paula Teixeira de Carvalho e Juiz Gil Brandão Libânio, localizadas no Portal do Sol.

/// A sessão acontecerá a partir das 14h na sede do Cejusc Fazendário, que fica no térreo do Fórum Cível da capital. A ação é da PMJP contra famílias que invadiram área pública próximo ao Shopping Mangabeira ///

Paraíba ganhará no próximo ano mais 76 Escolas Cidadãs

Modelo de educação integral já atende atualmente a cerca de 47 mil estudantes da Rede Estadual de Ensino

O governador João Azevêdo anunciou durante o programa Fala Governador, desta segunda-feira (5), que no próximo ano a Rede Estadual de Ensino contará com mais 76 Escolas Cidadãs Integrais espalhadas pela Paraíba. Atualmente, o Estado conta com 153 Escolas Integrais, atendendo cerca de 47 mil alunos. Destas 153 escolas, 53 foram implantadas este ano. A ampliação do número de escolas com esse modelo de ensino ocorre devido os bons resultados alcançados desde a implantação das Escolas Integrais.

Para o governador João Azevêdo, esse formato de escola em tempo integral vem revolucionando a forma do ensino na Paraíba. Ele recordou que este modelo foi baseado numa experiência de Pernambuco, o qual foi aprimorado na Paraíba com a inclusão das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas. “Antes tínhamos aproximadamente 40% dos alunos da rede estadual que terminavam o segundo grau e faziam o Enem. Com a implantação das Escolas Integrais, esse número passou para 95%. Esse aumento nas inscrições do Enem demonstra que os nossos jovens começaram a ter uma perspectiva de vida muito mais consolidada a partir desse modelo de ensino”, observou.

Ainda de acordo com o chefe do Executivo Estadual, por causa dos resultados exitosos desse modelo de ensino, o Governo do Estado decidiu implantar, no próximo ano, mais 76 Escolas Cidadãs Integrais em cidades de várias regiões paraibanas. “Estamos espalhando as escolas em tempo integral pelo Estado e a meta é universalizar esse estudo, ou seja, em cada município queremos ter pelo menos uma Escola Cidadã Integral. Tenho certeza que os números, que hoje já se apresentam muito melhores, continuarão avançando, porque esse método veio para revolucionar o processo de ensino-aprendizado na Paraíba”, analisou o governador.

As novas Escolas Cidadãs Integrais serão implantadas em cidades como: Alagoa Nova, Cruz do Espírito Santo, Riachão do Poço, Sapé, Sobrado, João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Santa Rita, Casserengue, Dona Inês, Serra da Raiz, Tacima, Caiçara, Pilões, Arara, Assunção, Boa Vista, Cabaceiras, Fagundes, Itatuba, Juarez Távora, Pocinhos, Queimadas, Alagoa Grande, Santa Cecília, São Sebastião de Lagoa de Roça, São Domingos do Cariri, Campina Grande, Massaranduba, Barra de Santa Rosa, Nova Floresta, São Vicente do Seridó, Santo André, Boa Ventura, Piancó, Bernardino Batista, Cajazeiras, Sousa, Mogeiro, Pilar, São Bentinho, Pombal, entre outros municípios paraibanos.

Homenagem à padroeira



Multidão acompanhou a procissão pelas ruas do centro de João Pessoa

Foto: Roberto Guedes

Missa e procissão marcam último dia da programação da Festa das Neves

José Alves
zavieira2@gmail.com

Milhares de fiéis participaram na tarde de ontem (5), na Basílica de Nossa Senhora das Neves, da missa e também da procissão com a imagem de Nossa Senhora das Neves, que marcaram o encerramento das festividades religiosas do aniversário da cidade de João Pessoa e da Fundação do Estado da Paraíba. Este ano, a programação religiosa da Arquidiocese, que foi ordenada pelo arcebispo Dom Manoel Delson, teve como tema “Com Maria Senhora das Neves anunciamos Jesus, o Evangelho da vida”.

A missa começou às 16h, e a procissão, logo após o encerramento da missa solene, por volta das 17h. A procissão seguiu pela Avenida General Osório, fez a volta pelo Pavilhão do Chá e seguiu pela Avenida Miguel Couto, até chegar à Basílica de Nossa Senhora

das Neves, onde começou. A imagem da santa foi levada para a procissão em uma caminhonete e durante todo o percurso foi seguida por dezenas de padres e milhares de fiéis de paróquias de vários municípios paraibanos.

De acordo com o monsenhor Robson Melo, pároco da Catedral, “o tema deste ano foi um convite ao anúncio do Reino, e o Reino de Deus é, para nós, a superação da morte. Temos esta esperança de que vamos sempre vencer todos os sinais de morte na nossa sociedade, tendo sempre Maria como exemplo, já que ela nos inspira com seu testemunho”, afirmou.

Natural do município de Bayeux, Maria José da Silva, 70 anos, disse que há anos participa da procissão de Nossa Senhora das Neves porque através da santa já se curou de uma grande depressão que a deixou de cama por vários meses. Ela declarou também

que foi Nossa Senhora das Neves que uniu a família dela que vivia em atrito. Dona Inez Mendonça, 75 anos, natural de Rio Tinto, testemunhou que Nossa Senhora é tudo na vida dela. Desde criança ele sempre rezou e orou por Nossa Senhora. “Todas as coisas que eu almejava, eu falava primeiro pra Nossa Senhora e ela vem ajudando desde então, principalmente na minha saúde”, afirmou Inez Mendonça.

O católico do município de Santa Rita, Ronaldo Félix de Melo, 78 anos, revelou que desde criança é devoto de Nossa Senhora das Neves. “Há dez anos participo dessa procissão e, graças à minha fé em Nossa Senhora, consegui me curar de uma doença cardiovascular. Ela é tudo pra mim e quem não acredita e não tem fé, não consegue ter paz em Deus”. Já o idoso João Joaquim da Silva, 74 anos, da cidade de São Mamede, no

Sertão da Paraíba, disse que quem não acredita em Deus e em Nossa Senhora não consegue nada na vida.

A Basílica ficou pequena para tantos fiéis que queriam assistir a missa em homenagem à padroeira da cidade de João Pessoa. A maioria teve que se contentar em ficar ouvindo a homilia do arcebispo da Paraíba do lado de fora da Catedral. Muita gente também aproveitou o momento religioso da população para ganhar um extra, vendendo terços, fotos e imagens da santa em miniatura. Além da programação religiosa, o público continuou na festa e aproveitou os parques de diversão, as barracas de lanches e os shows de Fagner, da Banda Tentáculos e do grupo Lapinha Jesus de Nazaré, que aconteceram num grande palco armado no Ponto de Cem Réis.

Leia mais na página 5

Terremoto registrado na costa do Nordeste

Aliny Gama
Folhapress

Um terremoto de magnitude de 5,8 na escala Richter foi registrado às 22h40 do domingo (4) no Oceano Atlântico, com epicentro a 163 km do arquipélago de São Pedro e São Paulo. O conjunto de dez ilhotas fica localizado a 972 quilômetros de Natal (RN). Por ter ocorrido próximo ao Nordeste, a possibilidade de um tsunami atingir a região ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter de ontem. Entretanto, especialistas consultados pela reportagem descartaram o risco deste evento.

O epicentro do tremor ocorrido ontem está a 738 quilômetros da ilha de Fernando de

Noronha, a 1.100 quilômetros do município de São Miguel do Gostoso (RN), a 1.111 quilômetros de Natal (RN) e a 1.191 quilômetros de João Pessoa.

Segundo o LabSis (Laboratório Sismológico) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, esse tipo de terremoto não gera tsunami porque não houve movimento vertical das placas e a magnitude de também não tem potencial.

“Houve movimento transcorrente, no qual as placas deslizaram gerando o terremoto. Esse tipo de evento não gera tsunami porque não houve movimento vertical do solo. Nesse caso, a possibilidade de uma onda gigante é zero”, explica o geofísico Eduardo Menezes, do LabSis.

Curtas

Ginástica rítmica conquista a prata

São Paulo (Folhapress) - A ginasta brasileira Bárbara Domingos fez 17,450 na final da fita e ficou em segundo lugar nos Jogos Pan-Americanos de Lima. Completaram o pódio a norte-americana Evita Griskanen (17,950), que ficou com o ouro, e Karla Diaz, do México (16,200), medalhista de bronze. Em seu primeiro Pan, a paraense de 19 teve o melhor resultado do país na modalidade em Lima até agora. Além da prata de Bárbara, foram três bronzes: um de Natália Gaudio (individual geral) e dois da equipe brasileira (no conjunto e nas cinco bolas).

Esgrema masculina fica sem medalhas

São Paulo (Folhapress) - A esgrima masculina terminou sem medalhas os Jogos Pan-Americanos de Lima. O brasileiro Athos Schwantes foi derrotado por 15 a 4 pelo venezuelano Jesus Limardo Gascon nas quartas de final. No feminino, o Brasil ainda pode avançar com Bia Bulcão e Gabriela Cechini, que estão nas quartas de final.

TJPB publica edital para Comitê Gestor

Está prevista para amanhã a publicação do edital para escolha dos novos membros do Comitê Gestor Regional de Priorização do Primeiro Grau do Tribunal de Justiça da Paraíba, a ser presidido pelo desembargador Fred Coutinho, conforme indicação do Pleno. Poderão concorrer às vagas magistrados e servidores efetivos da 1ª instância do Judiciário estadual paraibano. A informação foi prestada pelo gestor da Política de Priorização do 1º Grau no âmbito do TJPB, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, que também é presidente dos Comitês Orçamentários de 1º e 2º Graus. “Com a formação do Comitê de Priorização, teremos uma política direcionada, com a participação de membros de todo o Judiciário paraibano para definirmos ações institucionais que possam contemplar melhorias nas condições de trabalho, pessoal, qualificação e uma série de questões que influenciam no dia a dia de juízes e servidores. Este comitê tem uma relação direta com a Alta Administração, para que possamos ter uma participação o mais ampla possível nessas decisões”, pontuou o desembargador.



Foto: Ortilo Antonio

Arcebispo diz que é preciso ter fé para superar crise no Brasil

Na missa em homenagem à padroeira da Paraíba, fiéis rezaram por empregos e uma vida mais tranquila

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

No dia em que a cidade de João Pessoa faz aniversário, também é a comemoração de sua padroeira, Nossa Senhora das Neves. Para celebrar esse momento, centenas de fiéis se reuniram na manhã de ontem para a tradicional missa em homenagem à padroeira, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves. A celebração foi realizada pelo arcebispo metropolitano da

Paraíba, Dom Manoel Delson.

O arcebispo enfatizou sobre a importância de festejar o dia da padroeira de João Pessoa. Ele também aproveitou o momento para comentar sobre a situação econômica do país, ressaltando que o povo paraibano deve utilizar dos recursos da fé para enfrentar os problemas, como o desemprego, por exemplo.

“Tanto o povo brasileiro como o paraibano vive um momento difícil com tantas crises. Não vamos perder a

esperança por um fato, nós temos Maria como intercessora que está nos acompanhando, nos ajudando a ir para frente”, ponderou.

“Já passamos por tantas dificuldades grandes e vamos passar também por essa. Vamos vencer mais esta batalha e Maria está do nosso lado, com ela, avançamos e seremos vitoriosos porque Nossa Senhora das Neves é também Nossa Senhora das conquistas e das realizações”, disse o arcebispo.

Foto: Ortilo Antonio



A vice-governadora Lígia Feliciano e outras autoridades participaram da missa em homenagem à padroeira

+ Lígia reitera compromissos do governo

A vice-governadora da Paraíba, Lígia Feliciano, prestigiou o momento da missa e comentou sobre a importância da fé para o Estado. “É com muita alegria que começamos o aniversário de João Pessoa e também o dia da padroeira de toda a nossa Paraíba com essa celebração, entregando nas mãos de Deus e da Virgem Maria todos os paraibanos e reiterando o compromisso do Governo do Estado em melhorar a vida do nosso povo”, comentou Lígia, que representou o governador João Azevêdo.

O deputado federal Damiano Feliciano, o secretário estadual de Articulação Política, João Gonçalves,

e autoridades também participaram da missa solene.

Histórias de fé

Entre os devotos presentes na missa estava Maria José dos Santos, de 77 anos. Ela comentou que Nossa Senhora das Neves é a sua protetora e madrinha, e não perde uma missa ou procissão do dia 5 de agosto, desde que, através de sua fé, foi curada de uma doença quando tinha ainda 20 anos. “Fiz uma promessa para Nossa Senhora me curar. Eu disse que ia vir, no dia dela, em todas as missas, toda vestida de azul. Ela me curou, estou aqui até hoje”, conta.



Fiéis lotaram ontem a Catedral Basílica na missa que marcou o dia da padroeira Nossa Senhora das Neves

Turismo

Hotéis têm taxa de ocupação positiva no fim de semana

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Hotéis da orla do Cabo Branco e Tambaú, em João Pessoa, registraram taxa de ocupação de até 71% no final de semana. O número é considerado positivo pelo setor.

A maioria dos turistas veio de cidades vizinhas como Recife e Natal para curtir o final de semana na capital paraibana; mas há também um grande número de visitantes de outras regiões do Brasil, como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, que vieram tanto para conhecer a cidade

ou para eventos de trabalho. Foram consultados o Hotel Xenius, Caiçara, Litoral Hotel, Ambassador Flat e Incer City.

Manuela Hardman, presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, explicou que a ocupação não está sendo mais positiva ainda por conta do fim dos voos da Avianca do mercado brasileiro, o que superfaturou o preço das passagens.

Sentido contrário

Muitos pessoenses, em contrapartida, aproveitaram o feriado que comemora o aniversário de 434 anos de João Pessoa para viajar a

estados vizinhos como Pernambuco e Rio Grande do Norte ou para o interior do Estado, especialmente para cidades como Bananeiras e Areia, no Brejo, e para a região do Cariri, onde fica o Lajedo de Pai Mateus.

Grande parte dos visitantes chegou de cidades vizinhas, como Recife e Natal, mas os hotéis também receberam turistas de outras regiões do país



As praias do Cabo Branco e Tambaú ficaram movimentadas durante o feriado, mesmo com o tempo nublado

Patrulha Maria da Penha inicia hoje serviços em 27 municípios

Equipe vai realizar trabalho ostensivo preventivo para dar suporte a mulheres em situação de violência doméstica

Os trabalhos da Patrulha Maria da Penha da Paraíba (PMP-PB) serão iniciados hoje. O serviço começa funcionando em 27 cidades do Estado, incluindo a Região Metropolitana de João Pessoa, de segunda a segunda, em regime de plantão com equipe multiprofissional e efetivo de 30 PMs e 20 policiais civis.

A patrulha realizará um trabalho ostensivo preventivo para acompanhar mulheres em situação de violência doméstica e familiar e de monitoramento do cumprimento das medidas protetivas de urgência e medidas judiciais contra os agressores.

A abertura dos trabalhos da Patrulha acontecerá às 10h, com a entrega de três viaturas caracterizadas e unidade móvel (Ônibus Lilás) pelo governador João Azevêdo, durante solenidade em alusão ao aniversário de 13 anos da Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006). O evento será na Praça João Pessoa, no Centro, em João Pessoa. A PMP integra o Programa Mulher Protegida do Programa Paraíba Unida pela Paz e vai monitorar a segurança das mulheres que estão sob medidas protetivas.

Ainda na solenidade, o governador João Azevêdo fará a entrega das viaturas da PMP e oficializará o funcionamento do serviço com a assinatura de dois decretos, que institui o Programa Integradado Patrulha Maria da Penha e cria o Grupamento de Ações Preventivas da Polícia Militar, onde está incluído o efetivo da PMP. Ele também entregará 20 viaturas para o patrulhamento realizado pela Companhia Especializada de Apoio ao Turista (Ceatur).

No início de março deste ano, o governo assinou um termo de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB) para implantação da PMP. As ações em conjunto são desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana em parceria com a Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesds), por meio da Polícia Militar, Polícia Civil, Coordenação das Delegacias Especializadas de Mulheres. Em maio, as equipes de profissionais, entre policiais militares, civis e profissionais da rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e sexual, passaram por curso de formação para atuarem no atendimento.

"A Lei Maria da Penha criou mecanismos capazes de coibir a violência doméstica contra as mulheres, considerado um fenômeno intergeracional e com raízes históricas.

A lei avançou com dispositivos para a defesa dos direitos humanos das mulheres, no entanto, mesmo após 13 anos de sua publicação, ainda temos números assustadores de violência e feminicídios", afirmou a secretária executiva da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, que está na execução do programa.

"Diante disso, a PMP é mais um mecanismo de resposta do governo em relação às várias formas de violência contra mulheres. Isso inclui, o início do atendimento em 27 cidades e depois a ampliação com bases que serão inauguradas em Campina Grande e Sertão", completou Lídia.

"O projeto inovador monitora as mulheres em situação de violência desde o momento de solicitação da medida protetiva e atacará a complexidade do fenômeno da violência colaborando para a inserção da mulher na rede de serviços. Também buscamos contribuir com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que é alcançar a igualdade de gênero, eliminando todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas", explica a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares.

Ações

Dentre as atividades, a PMP fará a triagem, o atendimento inicial, reconhecimento da área que a mulher aponta como risco à sua integridade física e/ou psicológica, realização de visitas periódicas, quando serão realizados todos os procedimentos e encaminhamentos para que a mulher fique em segurança, rotas de monitoramento dentro de um perímetro arbitrado pela Justiça, ações educativas, encaminhamentos à rede de serviços, fomentar o fluxo de comunicação entre as mulheres assistidas, Delegacias da Mulher e Distritais e o Poder Judiciário, entre outras. A Patrulha contará com Equipe Multiprofissional (Advogadas, Assistente Social e Psicólogas), além do efetivo da PM.

O governador João Azevêdo vai entregar viaturas caracterizadas e uma unidade móvel (o Ônibus Lilás) em solenidade na Praça João Pessoa

Motopatrulhamento

Inaugurado ontem, BEPMotos dará agilidade às ações da polícia em JP

Cecília Noronha
cecilianoronha2@gmail.com
Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Batalhão de Policiamento Motorizado (BEP-Motos) já começou a funcionar em João Pessoa. A entrega da sede foi feita pelo governador João Azevêdo e aconteceu na manhã de ontem, dentro das ações de comemoração do aniversário da capital. O chefe do Executivo informou que a próxima etapa de expansão desse serviço será em Campina Grande. O prédio da corporação está localizado na antiga 3ª Delegacia Distrital, em plena Avenida Eptácio Pessoa. O local é considerado estratégico para o deslocamento das equipes, pois fica em uma das principais vias de João Pessoa, com acesso direto a vários bairros e BR-230. A ideia é fortalecer a fiscalização em locais como pontos de ônibus, escolas e estabelecimentos comerciais. A reforma do prédio custou R\$ 50 mil.

Durante a solenidade, o governador João Azevêdo garantiu que o serviço será ampliado para o restante do Estado, especialmente nas grandes cidades. "A entrega do Batalhão para a população representa avanço, acima de tudo. O Governo do Estado tem priorizado a área de segurança, com investimentos. E, na medida do possível, isso faz com que tenhamos resultados cada vez mais positivos", afirmou. "A próxima etapa já será em Campina Grande e assim sucessivamente", garantiu o governador.

O secretário de Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Jean Nunes, afirmou que um dos objetivos da implantação do BEPMotos é dar agilidade às ações policiais. "Visa dar continuidade à política pública de segurança de ocupação de área e de combate forte



Cem motos estarão a serviço da população, realizando rondas em pontos estratégicos, como pontos de ônibus e escolas

ao crime violento patrimonial", disse. "Temos certeza que esse Batalhão, estrategicamente localizado em uma das principais avenidas da capital, com acesso fácil ao Centro, à praia, às BRs e a vários bairros, vai permitir uma resposta mais imediata da polícia nas ocorrências", previu.

Jean Nunes explicou ainda que a presença das equipes do Batalhão nas ruas de João Pessoa também será preventivo. "Fortalecendo a fiscalização nos pontos de ônibus, escolas, estabelecimentos comerciais, com rondas, abordagens e o policiamento estratégico que será implantado", esclareceu.

O comandante geral da Polícia Militar da Paraíba, Coronel Euler Chaves, disse que o novo serviço contribui para a consolidação dos investimentos na segurança pública. "É um presente especial que o go-

vernador dá à Paraíba e aos pessoenses", comentou. "Estamos felizes pelo momento que vivemos, porque há uma consolidação de doutrinas e de estruturas. Só aqui serão investimentos que ultrapassam R\$ 3 milhões. É de grande importância esse dia de hoje (ontem), considerado um dia histórico para a Polícia Militar", acrescentou.

O coronel também confirmou que os trabalhos iniciados ontem pelo Batalhão vão contar a princípio com 100 motocicletas para fazer a segurança da Região Metropolitana de João Pessoa. Mas, gradativamente, a meta é levar o trabalho de policiamento às demais regionais do Estado. "João Pessoa já tem, a partir de hoje, o sentimento e a sensação fundamental do que representa o BEPMotos", disse.

Quem também estava presente na solenidade

de ontem foi o major Luiz Antônio Almeida, designado para o comando do BEPMotos. "A Polícia Militar da Paraíba dá um passo à frente com relação ao Nordeste e ao Brasil em termos de entendimento do que é o motopatrulhamento e de equipamentos", afirmou. "Para o cidadão, vai ser a presença mais rápida, a constante do policial nas suas proximidades. A intenção da instituição é aumentar a sensação de segurança", acrescentou.

/// O Governo do Estado tem priorizado a área da segurança e isso faz, na medida do possível, com que tenhamos resultados cada vez mais positivos ///

Mais de R\$ 3 milhões investidos na segurança

De acordo com informações do Governo do Estado, o Batalhão entregue pelo chefe do Executivo na manhã de ontem vai representar um incremento de mais de R\$ 3 milhões na segurança pública. Desse valor investido, R\$ 2,5 milhões estão relacionados aos gastos anuais da frota. As 100 motos que vão operar inicialmente foram entregues ontem, no aniversário da cidade.

Ainda com relação ao mon-

stante investido, cerca de R\$ 500 mil foram destinados à compra de equipamentos de proteção individual para os policiais, além de novos fardamentos. Outros R\$ 100 mil foram investidos na preparação da base do Batalhão com Motocicletas.

Com relação à frota inicial, o Batalhão inicialmente vai operar com 100 motocicletas de marca Honda XRE 300. Os investimentos, somando também a customização para o serviço

policial, ultrapassam os R\$ 2 milhões. Os policiais ainda terão à sua disposição cinco motocicletas Harley-Davidson, de 1.600 cilindradas, para o serviço de batedor e escolta. A aquisição dessas motocicletas faz parte de uma parceria do Governo do Estado com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Ainda sobre a frota, estão em processo de licitação motocicletas do tipo BMW GS, com 800 cilindradas.



Ceatur

Segundo o comandante da Companhia Especializada de Apoio ao Turista (Ceatur), major Bruno Lima, todos os veículos a serem entregues são novos e vão ajudar no patrulhamento nas praias e locais turísticos da capital. "Teremos um grande apoio com os veículos para atuarmos na orla da Capital e nos centros turísticos", disse.

Botafogo volta ao trabalho em clima de alívio após vitória

Sem tempo para comemorações, equipe agora foca no próximo jogo, contra o Globo em Ceará Mirim

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Não há tempo para comemorações, no Botafogo. Um dia depois de conseguir uma grande vitória sobre o Confiança, a segunda-feira já foi de trabalho, pensando no próximo adversário, o Globo, sábado, às 19h15, no estádio Barretão, em Ceará Mirim. Além de treino, o dia foi também de secar o Ferroviário e o Náutico, adversários diretos pelo G4, que jogaram ontem à noite, fechando a 15ª rodada.

O técnico Evaristo Piza fez questão de parabenizar os atletas pela entrega no jogo contra o Confiança, e admitiu que o clima agora é de alívio após a vitória.

“Não podemos negar que uma vitória deixa o clima bem melhor dentro de um clube. No geral, o trabalho não muda em nada, porque mesmo nas derrotas, sempre trabalhamos no Botafogo da mesma forma, mas muda aquela cobrança de nós mesmos tentando descobrir o porque de algumas falhas e de algumas derrotas. Com a vitória, você foca apenas no próximo adversário e é assim que estamos trabalhando, jogo após jogo. Não adianta pensar no Náutico agora, sem pensar no Globo primeiro”, afirmou o treinador.

Piza disse ainda que espera um jogo contra o Globo tão difícil como foi o contra o Confiança, porque a equipe está jogando tudo para permanecer na Série C, e o Belo precisa do apoio de seu torcedor em Ceará Mirim. “Nós lembramos do ano passado, quando nosso torcedor invadiu a cidade e saímos de lá com um empate e nossa classificação. Eu espero muita dificuldade e minha comissão foi assistir o jogo deles contra o Náutico lá, para ver a forma que a equipe joga em casa buscando o resultado”, disse.

Silêncio dos jogadores

Ao final do jogo contra o Confiança, os jogadores resolveram não dar entrevistas à imprensa, mostrando insa-



Foto: Paulo Cavalcanti

Os jogadores comemoram o gol da vitória sobre o Confiança, que manteve as esperanças de classificação

tisfações com as críticas que vinham sofrendo. O técnico Evaristo Piza falou em nome do grupo e defendeu a atitude dos atletas em represália aos jornalistas.

“Os jogadores têm todo o direito de não falarem. Eles estão chateados com as críticas injustas que sofreram, estes mesmos jogadores que tantas alegrias deram ao clube este ano. Nós fomos injustiçados em jogos como o do Santa Cruz em Recife e o do Ferroviário em Fortaleza, quando merecíamos ganhar e tropeçamos. Mesmo assim, atiraram pedras nos jogadores. Eles são seres humanos e são sensíveis a isto. E em um momento de desabafo com a vitória é melhor

não falar, porque alguma coisa que digam, pode repercutir na nossa semana de trabalho”, argumentou o treinador.

Em relação à vitória sobre o Confiança em si, Piza afirmou que já esperava muita dificuldade, pela categoria do adversário, que vinha embalado na competição, quando sofreu um tropeço diante do Náutico, em Recife. “Nós sabíamos que seria um jogo muito difícil, e se errássemos poderia ser a nossa desclassificação para a próxima fase. Os jogadores entenderam bem os nossos objetivos dentro de campo e executaram a rigor, tudo aquilo que tinha sido planejado, desde a derrota para o Imperatriz, no Maranhão”, concluiu o treinador.

+ Derrota complica a vida do Treze

A derrota do Treze para o Sampaio Corrêa, no Maranhão, não estava nos planos do clube que anda com uma calculadora na mão fazendo contas, para superar o número de pontos do Globo e assim evitar o rebaixamento para a Série D. Ontem, foi dia de secar o time do Rio Grande do Norte, que enfrentou em casa o Náutico. O Galo não depende mais de si para escapar da degola. Os próximos jogos contra o Ferroviário em casa, Confiança em Sergipe e Botafogo em Campina Grande passaram a ser dramáticos e só a vitória

interessa ao clube.

Os jogadores vão se reapresentar hoje e dar início aos treinos para enfrentar o Ferroviário, no próximo domingo, às 16 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Mesmo jogando em casa, o adversário é muito forte e luta para se manter no G4, o que significa que precisa também pontuar. Contra o Sampaio Corrêa, o Treze foi inteiramente dominado pelo clube da casa, que construiu a vitória de 2 a 0 logo no primeiro tempo, e com muita facilidade.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um fio de esperança

A vitória do Botafogo sobre o Confiança, no último domingo no Almeidão, acabou com um jejum de 6 jogos sem vitória, que levou a equipe a ficar fora da zona de classificação da Série C. Mais que uma vitória, o resultado trouxe um fio de esperança na classificação para a próxima fase da competição. O caminho ainda será muito difícil para chegar lá, porém é possível. Pela frente, o Belo terá ainda de passar pelo Globo em Ceará Mirim, uma parada nada fácil, depois vencer o Náutico em grande fase, no Almeidão, e por último, vencer o clássico contra o Treze, dentro de Campina Grande.

Se por um lado as chances ainda são pequenas de classificação, por outro o que me animou foi a forma com que o Botafogo venceu o Confiança. É verdade que o time não foi brilhante, tecnicamente falando, mas foi focado e os jogadores mostraram muita disposição de vencer. Lembrou um pouco, inclusive, o time que encantou todo mundo no primeiro semestre.

O Belo enfrentou um adversário de alto

nível, e que esteve também sempre pressionando, teve chances inclusive de fazer gols que poderiam ter mudado a história da partida. Porém, prevaleceu a disposição da equipe e a audácia de tomar a iniciativa da partida durante todo tempo. Em nenhum momento, o Botafogo recuou para garantir o resultado. Se foi também muito atacado, foi por mérito do adversário. Se jogar assim os 3 jogos que restam, é possível até chegar lá, dependendo também de outros resultados. É uma reação tardia, mas válida, que mantém vivo o sonho de chegar à Série B.

Atitude reprovável

Ao final do jogo contra o Confiança, os jogadores do Botafogo resolveram não dar entrevistas, como represália à imprensa contra as críticas que sofreram durante a sequência de partidas sem vitória e apresentando um futebol ruim. A imprensa não entra em campo, e não é responsável pelo time estar fora da zona de classificação e correndo sério risco de não se classificar. A

imprensa é a mesma que passou um semestre inteiro elogiando estes mesmos jogadores, que fizeram por onde merecer, com grandes resultados e excelente futebol.

Ficar em silêncio é um direito dos jogadores, que não são obrigados a falarem. Mas, por outro lado, é uma falha para com o torcedor que quer ouvi-los, não os jornalistas, que apenas cumprem seu trabalho de levar as informações. Este tipo de atitude, se continuar, só vai botar mais lenha na fogueira, no relacionamento com a imprensa, que já não é bom, há muito tempo.

O Botafogo está em um momento delicado e precisa do esforço e a união de todos para conseguir o “milagre” da classificação. Este tipo de atitude só piora as coisas. Os jogadores venceram com méritos o Confiança, e merecem elogios pela dedicação. Porém, ao pé da letra, eles fizeram o que se espera deles, afinal recebem bons salários e em dia, coisa que é difícil no futebol brasileiro, para fazer o que fizeram no primeiro semestre e no último domingo.

Treze

A nova e esperada derrota do Treze para o líder do grupo A, o Sampaio Corrêa, aumentou o desespero da equipe nesta “missão impossível”, de evitar o rebaixamento para a Série D. Já não basta mais só vencer, tem que também torcer por tropeços do Globo.

Pela frente, o Galo terá terríveis batalhas para tentar vencer. A primeira delas será no final de semana contra o Ferroviário, uma equipe que está no G4. Depois, o compromisso será ainda mais difícil, encarar o Confiança favorito, jogando em Aracaju e entre os primeiros colocados da competição.

E por último, o Galo terá de vencer o Botafogo, que pode chegar nesta partida com chances de classificação e precisando da vitória. Como já tinha dito há umas semanas atrás, eu não acredito na superação do Galo. Foram muitos os erros de gestão, e infelizmente o clube vai pagar por isto.

Álvaro e Alisson vencem etapa do Circuito Mundial em Viena

Com 3 pódios seguidos, dupla de vôlei de praia se mantém na zona de classificação para as Olimpíadas

Pela terceira vez consecutiva nesta temporada a dupla Alison/Álvaro Filho (ES/PB) chega entre os quatro primeiros em uma etapa do Circuito Mundial. No domingo (04.08), a dupla ficou com a prata na etapa cinco estrelas de Viena (AUT). Na decisão o capixaba e o paraibano acabaram superados pelos noruegueses Mol/Sorum por 2 sets a 0 (11/21 e 17/21).

“Uma final sempre tem um peso maior psicologicamente, e os noruegueses formam o melhor time do mundo atualmente, são bons, são frios. O nosso time não jogou muito bem essa final, mas é parte do processo. É a primeira final de um torneio cinco estrelas para a gente. Temos que crescer com cada dia, evoluir jogo a jogo”, disse Alison.

O discurso do campeão olímpico na Rio 2016 vai ao encontro do que disse o parceiro após a decisão contra o jovem time norueguês.

“Fico feliz com essa medalha de prata, e não tem como ser diferente depois de cinco semanas fora de casa. A Noruega foi melhor hoje, mas estamos



Álvaro e Alisson estão brilhando no Circuito Mundial de Vôlei de Praia e foram medalha de prata na etapa de Viena, ao perder na final para uma dupla norueguesa

evoluindo. Essa foi a terceira competição seguida que conseguimos ficar entre os quatro melhores. Estamos progredindo e isso é motivo

de muita alegria para nosso time”, contou Álvaro.

Para chegar à grande final Alison e Álvaro passaram por Dalhausser/Lucena, dos

Estados Unidos, por 2 sets a 0 (21/18 e 21/16). Assim, os brasileiros encerram a participação na etapa austríaca com cinco vitórias em seis partidas.

Com os resultados de Viena, Evandro/Bruno Schmidt (RJ/DF) segue na liderança da corrida olímpica brasileira com 5570 pontos.

A prata manteve Alison e Álvaro em segundo lugar, mas com 5.200 pontos. André/George (ES/PB), com 4.450 pontos, está em terceiro. Pedro Solberg/Vitor Felipe (RJ/PB) soma 2.800 em quarto. Guto/Saymon (RJ/MS) fecha a lista em quinto com 2570.

“Esse momento de finais em grandes torneios é novo para o nosso time. E precisamos passar por isso. É um amadurecimento, precisamos passar por finais, por pódios para crescer. Estamos no caminho certo. Falta pouco tempo para os Jogos Olímpicos, apenas um ano, mas com muita coisa ainda por acontecer e estamos indo bem”, analisou Alison.

Se a corrida para as Olimpíadas de Tóquio terminasse hoje, Álvaro e Alisson estariam classificados para representar o Brasil na competição

Natação

Brasil com grandes chances de medalhas nos Jogos Pan-Americanos

COB

Com a confiança lá no alto, a natação brasileira desembarcou no final de semana em Lima, Peru, para a disputa dos Jogos Pan-americanos. Nem mesmo a longa viagem de volta da Coreia depois do Mundial e o pouco tempo no Brasil desanimam o grupo de 35 atletas, sendo 18 homens e 17 mulheres. A modalidade estreia hoje na competição, ciente da responsabilidade de conquistar o maior número de medalhas possíveis e ajudar o Brasil a subir no quadro de medalhas da competição.

“Desde o Campeonato Mundial a galera tá muito unida. Os nadadores vieram muito focados para essa competição. O Mundial e o Pan muito próximos vieram a calhar. Dá para aproveitarmos o treino que fizemos para essas duas competições. Os Jogos Pan-americanos são muito especiais para o Brasil e para os atletas. Somos recordistas de medalhas na competição e queremos continuar trazendo muitas alegrias para o nosso país”, afirmou o campeão mundial Felipe Lima, especialista no nado peito, que participa do quarto Pan na carreira e vai em busca de sua quarta medalha na competição.

Ao lado de atletas experientes e vencedores, chega uma nova geração disposta a manter o Brasil em alta na competição continental. Breno Correia é um destes casos. Sem nunca ter participado de Jogos Pan-americanos, já pos-



Foto: Washington Alves

O Brasil tem alguns nadadores favoritos a conquistarem a medalha de ouro

sui uma medalha em Campeonato Mundial na primeira vez que participou, em Hangzhou, na China, em 2018.

“Desde novo eu assisto essa competição e sempre foi um sonho estar aqui. É muito gratificante representar a seleção mais uma vez. Já fui a dois mundiais, um de curta e outro de longa, e o Pan tem um clima mais leve. O astral da vila é legal, com vários esportes e já serve de preparação para os Jogos Olímpicos”, observou Breno, que também destacou a presença entre as diferentes gerações na equipe. “Essa mescla de mais velhos e mais novos começou no Pan-Pacífico do ano passado. Acredito que é muito importante essa renovação. Os mais novos tem a função de continuar esse legado e acredito que montamos um grupo forte para as próximas competições”, disse o baiano de 20 anos, que nadará cinco provas de velocidade no esti-

lo livre no Pan (100m, 200m, 4x100m (masculino e misto), 4x200m livre e 4x100m medley).

Depois do Mundial da Coreia, os atletas ficaram alguns dias no Brasil antes de embarcarem para o Peru. Se juntaram ao grupo outros 15 que não disputaram a competição em Gwangju. Durante o período no Brasil, o descanso foi dentro da piscina com atividades para soltar depois da longa viagem. “Não tem como se preparar para duas competições. A gente se prepara para uma e prolonga o polimento para a segunda. Deu certo, estou me sentindo tão bem quanto no Mundial. Estamos mentalmente preparados. Me sinto muito animado para competir aqui. Temos uma delegação bem grande, muita gente nadando bem e dá pra ganhar bastante medalha e ajudar o Brasil no quadro de meda-

lhas”, afirmou Marcelo Chierighini, que elogiou a nova geração da natação.

“Eu nunca vi uma geração nova chegar chegando desta forma. Vimos no Mundial de curta do ano passado, a molecada bater um recorde mundial (revezamento 4x200m livre). Sinceramente, a gente não precisa nem passar tanta experiência, porque a galera está muito bem preparada. Eles sabem o que têm que fazer”, afirmou.

Entre as nadadoras da equipe está a campeã mundial Etiene Medeiros, que terá a companhia de outra campeã mundial: Ana Marcela Cunha, da maratona aquática, que nadará os 800m e os 1500m livres.

“É a primeira vez que consigo classificar para nadar maratonas e piscina. Mas só estou ficando para nadar porque a natação começa depois. Como tenho como principal prova a maratona, se fosse antes não seria possível. Quero aproveitar isso porque não sei quando vou conseguir de novo nadar as duas. São estratégias e jeitos de nadar totalmente diferentes. Vim do Mundial agora e teve bastante prova, mas de 25km para 800m tem um grande diferença!”, brincou a medalha de ouro nos 10km dos Jogos Pan-americanos 2019.

A natação do Pan de Lima acontece de hoje até o dia 10 de agosto, na piscina do Centro Esportivo de Videna. As eliminatórias acontecerão sempre a partir das 13hs e as finais às 22h30, pelo horário de Brasília.

Maceió sedia a partir de hoje os JUBs 2019

CBDU

A partir de hoje, Maceió receberá duas competições: os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) – Conferência Nordeste e o Pan Americano Universitário de basquete 3x3. Ambos eventos realizados pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU).

As modalidades disputadas no JUBs regional são basquete, futsal, vôlei e handebol. Até o momento, 48 equipes e 591 atletas estão inscritos para as disputas que são classificatórias para a fase final.

A Conferência Nordeste acontece de hoje até o dia 10 de agosto, e conta com os estados da região, menos a Bahia, que sediará o JUBs Fase Final, e com o

Maranhão, que faz parte da Conferência Norte.

Já os jogos do FISU America 3x3 começam na quinta-feira (8) e vão até o sábado (10). No total, sete países participam além do Brasil: Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, República Dominicana e Uruguai.

Em 2017, o Brasil conquistou a primeira e a terceira colocação já que, por ser disputado pelas instituições de ensino, cada país pode ter mais de um time. A competição também é classificatória para o mundial da modalidade.

Este ano, as instituições de ensino que representarão o Brasil são a UNIP (SP), UniAteneu (CE) e FAT (AL) no masculino e UNIP (SP) e UFC (CE) no feminino.

Foto: CBDU



O basquete 3 x 3 vai reunir vários países na capital de Alagoas



Foto: Juliana Santos/CMP

Pesquisadora analisa como a publicidade incita a conexão

Resultado da pesquisa de Camila Mozzini-Alister será lançado nesta quinta-feira, na Academia Paraibana de Letras

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A noção de que todo mundo tem que estar conectado gera duas categorias: desconectados e conectados. Portanto, a ideia de igualdade e universalidade dos discursos publicitários não reproduz o que sugere. Essa é uma das conclusões a que chegou a pesquisadora gaúcha Camila Mozzini-Alister durante um trabalho para o mestrado que lhe consumiu nove anos de investigação e que resultou no livro intitulado *Impressões de um Corpo Conectado*: como a publicidade está nos incitando a conexão digital. A obra - a primeira solo que a autora assina - é publicada pela Appris Editora (PR), tem 199 páginas, custa R\$ 49 e será lançado nesta quinta-feira (8), a partir das 17h30, na sede da Academia Paraibana de Letras, localizada na cidade de João Pessoa, dentro da programação do Pôr do Sol Literário, promovido pela

Confraria Sol das Letras, em parceria com a própria APL. A escritora faz uma análise do discurso de peças publicitárias com o intuito de procurar entender como as pessoas estão sendo incitadas a viver no ambiente digital. No entanto, o livro já pode ser adquirido tanto no site da Appris Editora (www.editoraappris.com.br) quanto nos demais das livrarias do país em formato impresso e e-book.

"Minha posição é crítica e não é a de ser contra a internet. Quero mostrar que a internet cria novos problemas que precisam ser tratados diante da compreensão da vida. O que é ruim é tornar, considerar inserido e levar a se sentir que está presente no mundo somente quem estiver conectado. A tecnologia não é fruto de um progresso tecnológico, as pessoas, de fato, estão sendo instigadas a estar online. Estar desconectado é uma possível escolha e, apesar dessa escolha, essas pessoas não deixam de ser felizes", dis-

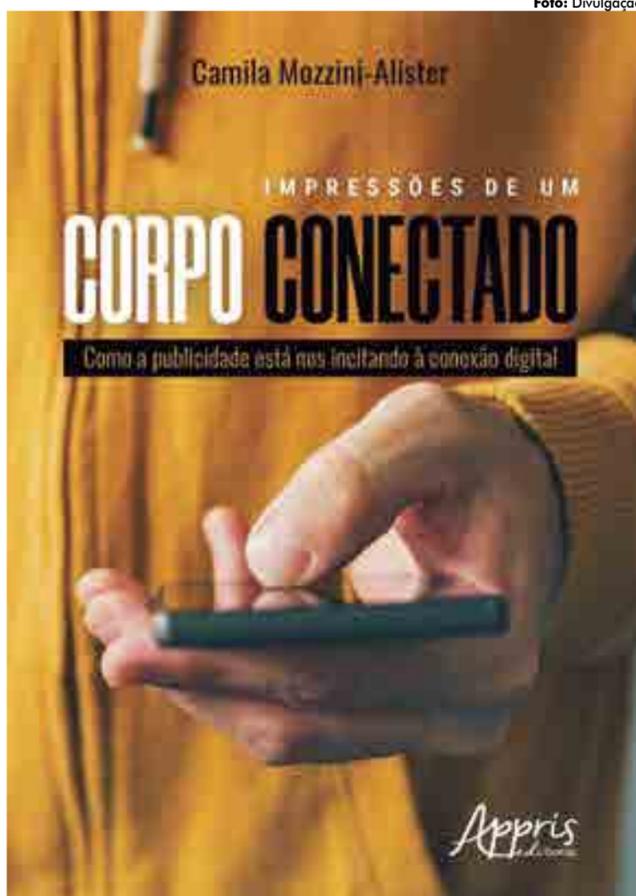


Foto: Divulgação

Lançamento do livro *Corpo Conectado* integra a programação do Pôr do Sol Literário

se para o *Jornal A União* a autora, Camila Mozzini-Alister, que também é jornalista e estudiosa das redes sociais e já lançou o livro em São Paulo e em Porto Alegre. "Os avanços da tecnologia e da internet mudaram não apenas a maneira como as pessoas se inserem no mundo e o enxergam, mas também como os produtos e serviços são consumidos e como a publicidade impacta o público", acrescentou ela.

Camila Mozzini comentou que passou a se sentir "incomodada" com o comportamento das pessoas que estavam ligadas na internet. Diante de tal situação, ela decidiu procurar entender como a conexão digital se tornou algo imprescindível ao viver neste mundo globalizado. Instigada, a pesquisadora começou a coletar publicidades ao acaso e a fazer análise do discurso das peças. Ela disse que se colocou no lugar do público impactado para saber como o fenômeno comportamental

acontece no intuito de responder as seguintes perguntas: como as pessoas estão sendo instigadas a estarem conectadas todo o tempo e como estamos sendo incitados, por meio da publicidade, a constituir uma vida melhor vivida por meio da conexão digital?

"Eu me deixei impactar pelas propagandas em vídeo, embalagens de produtos e anúncios que me cercavam. Percebi que algumas características se repetiam. De maneira sutil, as mensagens de que estar conectado nos remetem aos ideais de igualdade, felicidade e universalidade são propagados pela publicidade", comentou Camila. Para alcançar seu intento, a autora aborda três frentes de análise para compreender tal questão: as redes digitais enquanto um local de produção de verdade, o compartilhamento em rede como uma estratégia de universalização da conexão digital e a universalidade das redes como um modo de subjetivação contemporânea.

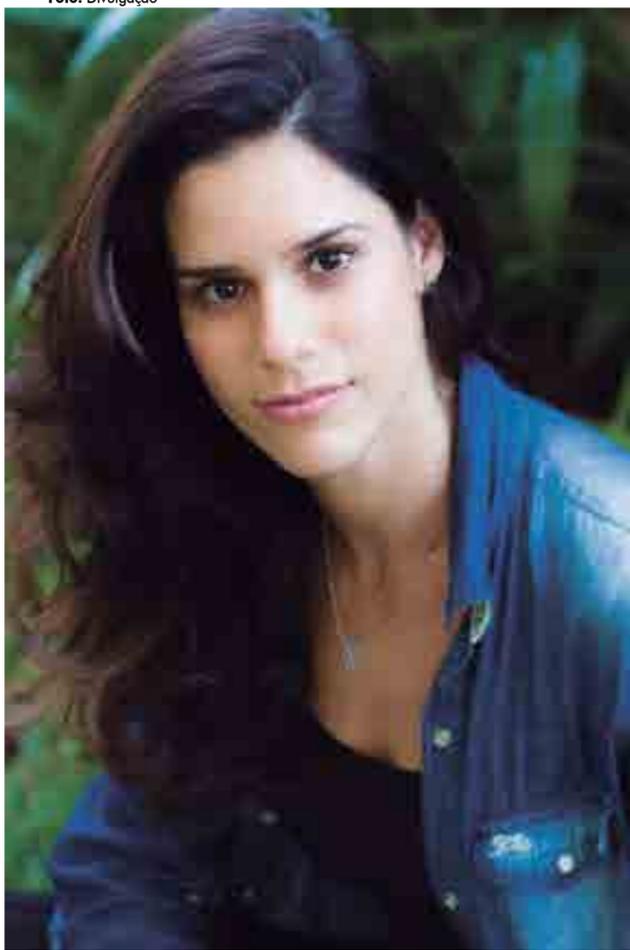
+ Sobre a autora

Camila Mozzini-Alister é doutora em Comunicação (UERJ) e, também, em Artes: Produção e Investigação (UPV, Espanha), mestra em Psicologia Social e Institucional (UFRGS) e graduada em Comunicação - habilitação Jornalismo (UFRGS). Ela atuou nas áreas de telejornalismo, marketing digital, performance artística, dança contemporânea, educação social, arte-educação e meditação. Ao longo de sua trajetória, buscou aliar esses diversos campos de sa-

beres e práticas para, de forma minuciosa, investigar os efeitos e afetos das práticas de mediação em redes sociais no e sobre o corpo.

/// Minha posição é crítica e não é a de ser contra a internet. Quero mostrar que a internet cria novos problemas que precisam ser tratados diante da compreensão da vida ///

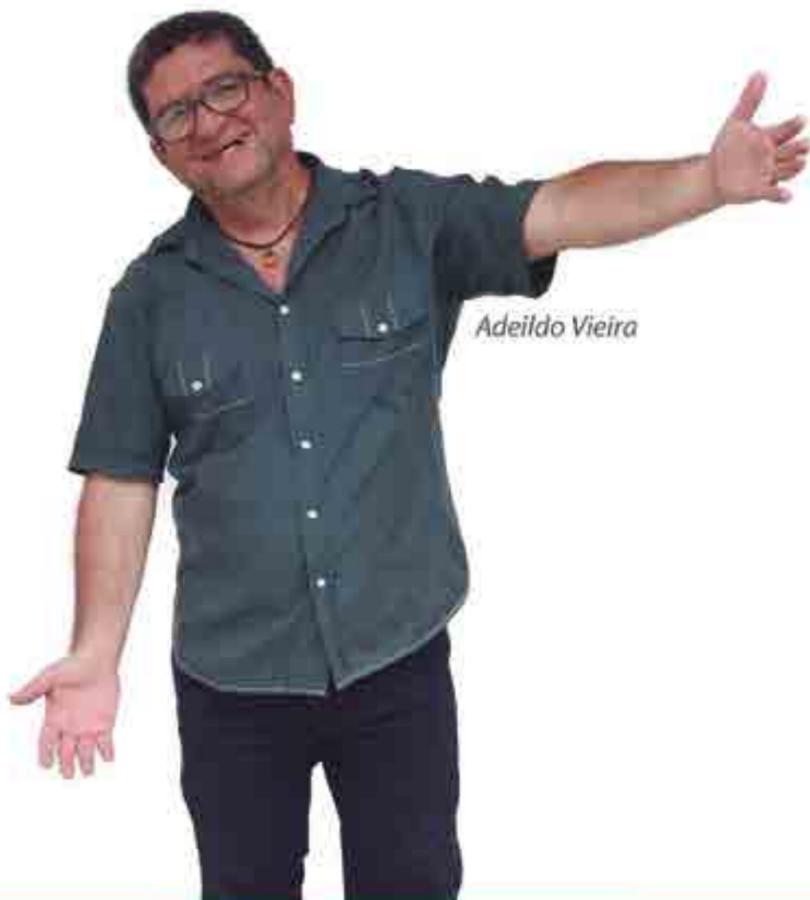
Foto: Divulgação



Camila Mozzini-Alister é doutora em Comunicação (UERJ) e, também, em Artes: Produção e Investigação (UPV, Espanha)

Tabajara Em Revista

SEGUNDA A SEXTA ÀS 14H



Adeildo Vieira

Foto: Edison Mota

Artigo André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Um livro que 'toca' música brega

Traições, decepções e amores não correspondidos. O universo da chamada "música brega" é rico nesses temas, temas bastante universais que abrangem do erudito inglês Shakespeare aos desabafos embriagados do "Zé do Botequim", passando, claro, por textos deliciosamente trágicos Nelson Rodrigues e canções imortalizadas por Evaldo Braga, Waldick Soriano e Reginaldo Rossi, entre tantos outros.

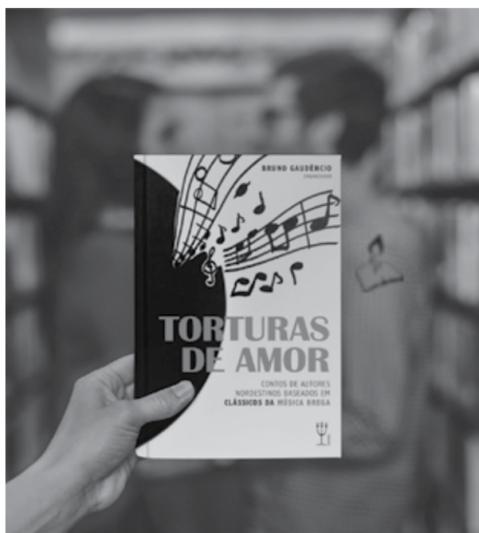
Todo esse universo desemboca em "Torturas de Amor: Contos de Autores Nordestinos Baseados em Clássicos da Música Brega" (Penalux, 2019), coletânea de narrativas curtas organizada pelo poeta, escritor e historiador campinense Bruno Gaudêncio e que acaba de ser lançada - já houve uma noite de autógrafos em Campina Grande e está se desenhando um outra aqui para João Pessoa, ainda neste mês de agosto.

Gaudêncio viu passar o cavalo selado das coletâneas temáticas e montou nele, afinal de uns anos para cá, se tornou comum encontrar textos inspirados nesta ou naquela canção, como no 'O Livro Branco - 19 Contos Inspirado em Músicas dos Beatles' ou 'Cobain: 25 contos inspirados em 25 anos do álbum Nevermind', baseado nas canções que Kurt Cobain gravou junto a Nirvana.

Agora foi a vez do cancionero que embalou histórias de relacionamento a dois, alegres ou tristes, nos anos 1970/1980 e que hoje, é visto com muito humor e deboche. Para isso, Bruno Gaudêncio partiu de uma playlist com 12 clássicos, de 'Eu vou tirar você desse lugar', de Odair José, a 'Entre espumas', de Roberto Muller, e distribuiu as canções com 12 autores nordestinos. Há escritores de Pernambuco, Maranhão, Ceará, Piauí e aqui da Paraíba, que mergulharam nessas músicas para extrair, delas, os mais diversos tipos de história de amor.

Pelo que se lê nos textos, a liberdade foi total. Roberto Menezes transformou a famosa canção de Márcio Greyck 'É impossível acreditar que perdi você' numa ode a relação de amor entre o narrador e seu gato, Elvis. No livro, tem de tudo um pouco: 'Garçom', um dos hits de Reginaldo Rossi, rendeu nas mãos do maranhense Bruno Azevêdo um thriller policial sobre um sujeito que morre depois de receber uma carta do seu grande amor, avisando que iria se casar, deixando em pedaços o coração dele.

A narrativa dinâmica e bem-humorada de Bráulio Tavares transpôs o clássico 'Se meu amor não chegar', de Carlos André, para Campina Grande, embalando um namoro bem divertido entre



a música brega e o punk. Contrasta com o tom introspectivo e melancólico de Débora Ferraz para outro clássico do gênero, 'Tortura de amor', de Waldick Soriano.

Outra faixa de Waldick Soriano inspirou Tiago Germano: 'Eu não sou cachorro não' rendeu a brilhante história de amor entre um taxista e uma passageira, atravessada por um cachorro vira-lata em meio à folia do bloco Cafuçu e uma aventura no Parque Arruda Câmara, a Bica, em João Pessoa.

Em 1992, Genival Santos lançou o LP 'Eu não sou brinquedo'. A lamuriosa faixa-título rendeu, na pena de Ricardo Kelmer, de Fortaleza, o conto erótico 'O Brinquedo', um misto de Nelson Rodrigues, 'Amor Estranho Amor' (sim, aquele estrelado por Xuxa) e 'Ela', o filme de Spike Jonze

estrelado por Joaquin Phoenix.

A coletânea ainda traz contos de Adrienne Myrtes (inspirado na canção 'Eu vou tirar você desse lugar', de Odair José); André Balaio ('Fusão preto', de Almir Rogério); Astier Basílio ('A beleza da rosa', de José Ribeiro); Joana Belarmino ('A cruz que carregou', um dos maiores sucessos de Evaldo Braga); Kátia Borges ('Você é doida demais', de Lindomar Castilho) e Vanessa Trajano ('Entre espumas', de Roberto Muller).

'Torturas de Amor', que pode ser encomendado através do site www.editorapenalux.com.br, é muito bem-vindo à estante onde estão as (poucas) publicações que abordam o clássico cancionero brega. Que me consta, o livro organizado por Bruno Gaudêncio é o primeiro de contos inspirados nessa trilha sonora no Brasil. Mas há outros livros muito bons sobre esse pedaço da Música Popular Brasileira.

O 'Almanaque da Música Brega', lançado em 2007 e atualmente fora de catálogo (na Amazon, há sellers vendendo-o por até R\$ 224) é uma enciclopédia que reúne biografias de centenas de artistas do gênero. Também fora de catálogo, 'Eu Não sou Cachorro, Não' é um olhar sobre a participação dos artistas bregas durante a Ditadura Militar. O livro foi escrito pelo historiador Paulo César Araújo, autor da biografia 'Roberto Carlos em Detalhes'.

Aliás, na seara das biografias sobre os cantores e autores que deram vida à música brega, há pouquíssima coisa, mas elas estão surgindo. Não faz muito tempo, em 2017, que saiu 'Eu Não Sou Lixo: A Trágica Vida do Cantor Evaldo Braga', escrita pelo pesquisador Gonçalo Júnior. Ou seja, um campo ainda vasto para contistas, pesquisadores e historiadores.

Democratização

Acessibilidade é norma em filmes fomentados com recursos públicos

A democratização do acesso à Cultura é uma premissa da atuação do Ministério da Cidadania. E para que ela seja de fato acessível, deve incorporar recursos de acessibilidade, garantindo igualdade de oportunidades à população com deficiência. No caso do audiovisual, obras brasileiras fomentadas com recursos públicos federais devem seguir uma determinação: a inclusão de recursos de legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e Língua Brasileira de Sinais (Libras). Desde 2014, mais de 1.780 obras audiovisuais voltadas ao cinema e à televisão tiveram a obrigação de oferecer recursos de acessibilidade, o que representa cerca de 470 mil minutos de conteúdo.

Em 2018, a estudante do 9º ano Brenda Cristanes Costa Silva, de 19 anos, foi pela primeira vez a uma sessão de cinema com acessibilidade. Ela foi convidada a ir, junto à sua classe, à Mostra Cine Surdo, realizada em Brasília (DF). A experiência foi transformadora: "Eu só vou em cinema em passeios da escola e com os amigos surdos, mas a maioria dos filmes são apenas legendados para ouvintes. Dessa vez, eu pude assistir as histórias em libras e compre-

der muito melhor. É preciso ampliar isso."

Na primeira edição da mostra, foram realizadas 24 sessões, com 12 filmes nacionais que haviam sido recém-lançados no circuito exibidor nacional. Todos os filmes apresentavam legendas descritivas e, após cada sessão, foi promovido um debate com especialista, com tradução em Libras. "Eu considerei o evento tão importante, tivemos pessoas surdas que disseram ter encontrado a sua vocação ali. Quantas vezes eu já vi pessoas que diziam: ah, queria assistir tal filme, mas não tem legenda. Ah, queria ver tal filme, se tivesse audiodescrição eu compreendia melhor. Então, é muito importante que os filmes venham com esses recursos e que os cinemas também tenham uma estrutura para recebê-los", afirmou a produtora do evento, Bárbara Barbosa, especialista em Acessibilidade em Ambientes Culturais.

A produção do evento chegou a oferecer a legendagem para cinco filmes da mostra que ainda não contavam com o recurso. Foi o caso de Menina de Barro, produzido a partir de um financiamento coletivo e sem recursos iniciais para a

inclusão das ferramentas de acessibilidade. "Eu não tinha me dado conta do quanto o filme podia alcançar esse público, porque de fato, a princípio, não visamos esse público com deficiência au-

ditiva. E atinge, porque essa é uma realidade deles também, o bullying. Então, foi fantástico, foi uma das melhores sessões que a gente teve", comentou o diretor do filme, Vinícius Machado.

+ Guia auxilia produções

Além da Ancine, a Secretaria de Audiovisual (SAV) da Secretaria Especial da Cultura também apoia e fomenta o setor. Nesse sentido, a secretaria disponibiliza (em português e inglês) o Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis (<http://cultura.gov.br/guias-para-producoes-audiovisuais-acessiveis-portugues-e-ingles>). O documento apresenta parâmetros para os recursos de acessibilidade de audiodescrição, legendas para surdos e ensurdecidos (LSE) e janela de Libras.

A partir da publicação, produtores, diretores, críticos e demais interessados podem aplicar ou mesmo avaliar os recursos em produções audiovisuais seguindo um padrão de qualidade que de fato atende à comunidade de pessoas com deficiência visual e auditiva. "Um recurso de acessibilidade bem empregado faz com que a produção audiovisual chegue às pessoas com deficiência com qualidade e possa ser experimentada com prazer, entretenimento, crítica", afirma a assessora técnica em Acessibilidade do Audiovisual da SAV, Sylvia Bahiense. "Um recurso bem empregado traz à tona a apreciação e discussão da obra, e não do recurso em si. A audiodescrição, a LSE e a janela de Libras exigem profissionais gabaritados, sensíveis à arte, pois são responsáveis por garantir uma experiência estética aos usuários", completa.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Inovações tecnológicas

Alguns já denominam essa faixa etária que vai da infância à adolescência como "Geração Smartphone". Arrisco ir mais além: fazemos parte de uma geração tecnológica, que vai da infância até o idoso. Já escrevi aqui sobre as dependências que foram sendo criadas e os malefícios daí decorrentes. Mas, hoje, quero falar um pouco dessas inovações tecnológicas, que tanto vêm para o bem, quanto para o mal.

Conhecido na legislação como Documento Nacional de Identidade (DNI), em breve o cidadão brasileiro poderá andar com um documento de identificação no seu smartphone. A Identidade Digital será disponibilizada para tablets e smartphones e funcionará como documento único com validade em todo o território nacional. Em um primeiro momento, o documento de Identidade Digital será emitido apenas para tablets e smartphones, sendo totalmente digital. Com o passar do tempo, seu número será incorporado aos documentos de identidade estaduais e ganhará uma versão física com chip. A Identidade Digital terá um número próprio, composto por nove dígitos, e também pode mostrar números de outros documentos, como o CPF.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está à frente da emissão da Identidade Civil Nacional, e tem a responsabilidade de gerenciar os bancos de dados com informações biométricas e biográficas de cidadãos, bem como emitir a Identidade Digital e certificar outros órgãos para realizar essa emissão. Além de ter uma infraestrutura capaz de coletar a biometria de todos os brasileiros, o TSE será responsável por armazenar e enviar esses dados para os órgãos que serão capacitados para sua emissão.

Assim como o CPF, a Identidade Digital poderá substituir alguns documentos e terá como principal característica a segurança. O documento usa dados biométricos únicos de cada cidadão, garantindo que ninguém tente se passar por outra pessoa. Poderá haver fraude ou falsificação? Claro! Mas nunca se igualará às falsificações feitas em documentos físicos.

Uso do telefone

Quanto tempo você, leitor, passa, em média, sem olhar o telefone? A maioria de nós nem se dá conta disso e aí daquele que reclamar de alguém que está consultando o famigerado aparelhinho... É praticamente impossível evitar que um interlocutor fique de olhos colados em seu brinquedinho móvel. Uma pergunta ainda mais difícil: seus amigos ou seu par romântico gostam mais do celular ou de você? Dizem os estudiosos que o problema de olhar de modo recorrente os nossos aparelhos eletrônicos têm um lado social e um lado fisiológico. Vejamos:

A cabeça humana média pesa entre 4,5 e 5,5 quilos, e quando curvamos nossos pescoços para escrever uma mensagem de texto ou olhar o Facebook, a atração gravitacional sobre a cabeça e a tensão no pescoço crescem até o equivalente a 27 quilos de pressão. Essa postura comum, compartilhada por pessoas de todas as idades ou categoria social, resulta em perda gradual da curva espinal. O chamado "pescoço de SMS" está se tornando um problema médico que aflige inúmeras pessoas, e a maneira pela qual mantemos nossas cabeças voltadas para baixo também acarreta outros riscos de saúde (dados retirados de um estudo publicado no ano passado pela revista acadêmica "The Spine Journal").

Consumo excessivo

Um estudo de 2018 constatou que crianças e adolescentes dos oito aos 18 anos passam mais de 7,5 horas ao dia consumindo mídia. De lá para cá, nossos vícios digitais continuaram a definir nossas vidas, em alguma medida. O estudo reportou que 24% dos adolescentes "estão quase constantemente" online. E as coisas não são melhores entre os adultos. A maioria dos adultos passa 10 horas por dia ou mais consumindo mídia eletrônica, de acordo com um Total Audience Report da Nielsen no ano passado. O Conselho Nacional de Segurança norte-americano alerta que o uso de celulares torna os motoristas mais propensos a acidentes do que a embriaguez ao volante, causando 1,6 milhões de colisões ao ano, a maioria envolvendo jovens dos 18 aos 20 anos. Um quarto dos acidentes nos Estados Unidos estão relacionados a mensagens de texto.

As inovações tecnológicas trazem benefícios? Não temos dúvida! E malefícios? Depende do modo como cada um usa: com ou sem moderação!

JP de Todos os Tempos

CMJP recebe exposição fotográfica

Foto: Juliana Santos/CMJP



A mostra traz vinte fotografias de Olenildo Nascimento (à direita) e dez pinturas do artista plástico Railson Damasceno

Na manhã da última sexta-feira (2), o Centro Cultural da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou a cerimônia de abertura da exposição "João Pessoa de Todos os Tempos", que apresenta vinte fotografias de Olenildo Nascimento, além de dez pinturas em tela do artista plástico Railson Damasceno. As obras retratam pontos marcantes para a história de João Pessoa em diferentes épocas.

A mostra faz parte da programação especial da Câmara para o aniversário de 434 anos de João Pessoa, que também vai contar com programas especiais produzidos pela TV Câmara JP, com informações inéditas sobre documentos antigos encontradas na Casa, que datam do período do Brasil-Colônia, com alguns textos de 1814 e 1815.

O fotógrafo, que já fez várias mostras fotográficas ao longo de sua vida, confidenciou que esta é um pouco diferente das demais, porque envolve outra forma de expressão artística, além da fotografia. "Dessa vez, fiz uma parceria com o artista plástico Railson Damasceno, que se propôs a reproduzir as minhas fotos em belas telas. Ao conversarmos, escolhemos como tema os pontos turísticos daqui de João Pessoa, que é uma cidade que me acolheu desde os anos 60 e é um lugar muito bonito para fotografar, com pontos turísticos muito marcantes", comentou.

O artista plástico Railson Damasceno fez questão de destacar sua satisfação em expor na sede do Legislativo Municipal, em parceria com seu amigo fotógrafo Olenildo Nascimento. "É muito gratificante para mim realizar esta exposição aqui na Câmara. Sinto-me honrado de poder expor minhas obras aqui neste local, homenageando nossa cidade junto com meu amigo Olenildo. Só tenho a agradecer a todos desta casa, que abriu as portas para que esse trabalho fosse concretizado", declarou.

A mostra será feita em pontos estratégicos, na sede e no anexo I do Legislativo Municipal, e ficará disponível para acesso do público durante todo mês de agosto. "Nós optamos por espalhar essas obras em

alguns locais da instituição onde elas estarão bem próximas da população, inclusive durante os dias de sessões ordinárias, onde a presença do povo é ainda maior na Câmara. As obras são belíssimas e tenho certeza que todos se encantarão", afirmou Márcia Gadelha, curadora da exposição.

Os expositores

Olenildo Nascimento de Lima nasceu em 18 de julho de 1948, na cidade de Mangueira, interior da Paraíba. Aos 12 anos, começou a se interessar pelo trabalho de fotógrafo na Praça Pedro Américo, no Centro de João Pessoa. Na década de 1960 foi para Recife onde trabalhou como laboratorista fotográfico. Nos anos 1970, voltou para João Pessoa e se profissionalizou como fotógrafo, tornando-se repórter fotográfico de diversos jornais da cidade nos anos 1980. De 1997 a 2004, foi diretor de fotografia da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) e, desde 2005, é fotógrafo na equipe de Comunicação da CMJP.

Railson Damasceno é natural de João Pessoa, onde, desde seu nascimento, em 10 de maio de 1982, vive até hoje. Atua nas áreas de Artes Plásticas, Fotografia e Design Gráfico. Atualmente se dedica a projetos

de restauração e tratamento de imagens, e trabalha como professor de Pintura e Informática nos programas de Photoshop e Corel Draw.

434 anos de João Pessoa

Em celebração aos 434 anos da capital paraibana, além da exposição "João Pessoa de Todos os Tempos", a Câmara disponibilizará para a população uma série de edições especiais do programa 'Pílulas do Conhecimento' sobre documentos antigos encontrados na instituição, que datam do período do Brasil-Colônia, com alguns textos de 1814 e 1815. Informações descobertas recentemente serão divulgadas pelo professor Ângelo Emílio, responsável pelo processo de restauração dos documentos.

Ainda sobre esses documentos, outro programa especial foi gravado para tornar público o conteúdo descoberto. "Nossa equipe foi a vários pontos da cidade com o Professor Ângelo, para mostrar exatamente os locais a que os documentos se referem e como eles estão atualmente. Todo material será exibido pela TV Câmara e ficará disponível no nosso canal no YouTube", explicou Mafalda Moura, coordenadora da TV Câmara JP.

Crônica em destaque

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com

Guardiões

Observando, aqui do alto, nossa complexa sociedade, de tantos absurdos e maravilhas, dilatando-se no tempo e no espaço, salta-me à consciência quão diferentes são as personalidades, portanto quão desconformes são os resultados de seus atos e palavras no contexto histórico no qual estão inseridas.

Penso no caso de Herbert José de Sousa, o nosso Betinho (quase grafava Bentinho, o que não seria de todo desapropriado), cuja ressurreição, em outro plano divino, completa, neste nove de agosto, vinte e dois anos. Quanta falta faz, no nosso conturbado mundo, uma alma como o irmão do Henfil.

Betinho era membro destacado dessa escassa legião de seres humanos que agem no mundo procurando iluminar as consciências com o archote do amor. Sua luz nos revela, inclusive pelo reflexo do exemplo pessoal, os equívocos que o egoísmo esconde no escurinho de nossas mentes e de nossos corações.

Individualismo que abre um largo e quase intransponível fosso entre o que dizemos e o que de fato pensamos e fazemos. Imodéstia que nos torna insensíveis para verdades que nos saltam à vista, como os privilégios dos quais relutamos em abrir mão e que ajudam o mundo a continuar sendo o que é.

Amor-próprio disfarçado num socialismo de fachada. Que cutuca aqueles a quem consideramos equivocados com o implacável cajado do julgamento, conduzida que humilha, intimida e desagrega, portanto jamais conscientiza. O mesmo báculo que abominamos, quando com ele nos batem nas costas.

Quantos de nós, apologistas do comunismo, repartiríamos, de fato e de direito, nossos confortáveis lares, de surtidas dispensas, com a massa pobre que, de uma hora para outra, nos batesse à porta, sacudindo bandeiras e gritando palavras-de-ordem? Não seria o caso de um êxodo rumo a Portugal?

Que falta faz - a este Brasilque o ódio das certezas invioláveis cada vez mais divide e desnorteia - o Betinho da Ação Popular, do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, da Campanha Nacional pela Reforma Agrária, da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.

O Betinho do sorriso fácil, de verdadeiro espírito democrático - apesar de todos os pesares -, e não o militante de falsa cortesia ou, ao contrário, de esgar contínuo; carantonha que se forma em função de convicções não plenamente vivenciadas, e que por isso semeia apenas intolerância, filha da discórdia.

Dizem que, na atualidade, está em curso uma perigosa e radical era de transformações. Energias poderosas, algumas totalmente desconhecidas da Humanidade, movimentam-se pelo Universo, influenciando o astral da Terra, favorecendo a manifestação de entes malignos no seio da coletividade.

São teses. No entanto, neste tempo que se anuncia de escuridão, preocupa a carência, entre nós, de seres de carne e osso, porém de corações e mentes impregnados de amor altruísta, não importa se tais ensinamentos tenham sido disseminados, na origem, por Buda, Jesus ou qualquer outro Guardiões.

A voz compassiva de Dalai-Lama parece evanescer. Ecoa pouco também, dos registros que ele deixou, a linguagem conciliadora de Mahatma Gandhi. Mesmo com tanto alarido cristão, o mundo parece mover-se em direção oposta ao grande império do amor e da fraternidade que propaga o Filho de Deus.

Do Oriente vêm mais robôs que evangelistas. Até Marx parece completamente perdido na Grande China do Mercado de Capitais. Ao que parece, chegou o tempo de homens-serpentes governarem. E não há outro antídoto para seus venenos que a velha fórmula do amor, que anjos como Betinho sabiam de cor.

Todo cuidado é pouco com o que está sendo oferecido nos últimos dias. Lembremo-nos da taça oferecida a São Bento pelos monges beneditinos seus irmãos que ele quis converter ao sacrifício e à oração. Ela continha o letal veneno, derramado ao chão pela força de sua convicção.

Em cartaz

VELOZES & FURIOSOS: HOBBS & SHAW (EUA) Desde que o policial Hobbs (Johnson), um agente confiável do Serviço Diplomático de Segurança Americana, e Shaw (Statham), ex-agente da elite militar britânica, se enfrentaram pela primeira vez em 2015 em *Velozes 7*, a dupla trocou chutes e pontapés enquanto tentavam se derrotar. Mas quando o anarquista Brixton (Idris Elba), geneticamente aprimorado, toma o controle de uma arma biológica perigosa que pode alterar a humanidade para sempre - e para isso vence um brilhante e destemida agente do MI6 (Vanessa Kirby de *The Crown*), que por acaso é a irmã de Shaw - esses dois inimigos jurados terão que se unir para derrubar o único cara que pode ser mais malvado do que eles. Cinépolis Manáira Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping, Centerplex e Tambiá Shopping.

O REI LEÃO (EUA, ação, aventura e fantasia) O Rei Leão, da Disney, dirigido por Jon Favreau, retrata uma jornada pela savana africana, onde nasce o futuro rei da Pedra do Reino, Simba. O pequeno leão que idolatra seu pai, o rei Mufasa, é fiel ao seu destino de assumir o reinado. Mas nem todos no reino pensam da mesma maneira. Scar, irmão de Mufasa e ex-herdeiro do trono, tem seus próprios planos. A batalha pela Pedra do Reino é repleta de traição, eventos trágicos e drama, o que acaba resultando no exílio de Simba. Com a ajuda de dois novos e inusitados amigos, Simba terá que crescer e voltar para recuperar o que é seu por direito. Cinépolis Manáira Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping, Centerplex e Tambiá Shopping.

HOMEM-ARANHA: LONGE DE CASA (EUA, ação, aventura e fantasia) Peter Parker está em viagem de duas semanas pela Europa, ao lado de seus amigos de colégio, quando é surpreendido pela visita de Nick Fury. Convocado para mais uma missão

heroica, ele precisa enfrentar vários vilões que surgem em cidades-símbolo do continente, a exemplo de Londres Paris e Veneza, e inclusive a aparição do enigmático Mysterio. Cinépolis Manáira Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping, Centerplex e Tambiá Shopping.

TURMA DA MÔNICA - LAÇOS (BRA): Floquinho, o cachorro do Cebolinha, desapareceu. Ele desenvolve um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fieis amigos: Mônica, Magali e Cascão. Juntos, eles irão enfrentar desafios e viver grandes aventuras para levar Floquinho de volta para casa. Cinépolis Manáira Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping, Centerplex e Tambiá Shopping.

TOY STORY 4 (EUA): Agora morando na casa da pequena Bonnie, Woody apresenta aos amigos o novo brinquedo construído por ela: Forky, baseado em um garfo de verdade. O novo posto de brinquedo não o agrada nem um pouco, o que faz com que Forky fuja de casa. Decidido a trazer de volta o atual brinquedo favorito de Bonnie, Woody parte em seu esforço e, no caminho, reencontra Bo Peep, que agora vive em um parque de diversões. Cinépolis Manáira Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping, Centerplex e Tambiá Shopping.

PETS – A VIDA SECRETA DOS BICHOS 2 (EUA): A animação continuará o sucesso de 2016 sobre as vidas que nossos animais de estimação levam quando saímos para o trabalho ou para a escola todos os dias. Cinépolis Manáira Shopping.

AMOR À SEGUNDA VISTA (FRA) - Da noite para o dia, Raphaël se vê mergulhado num mundo no qual nunca encontrou sua esposa Olívia. Como ele vai fazer para reconquistar a mulher da sua vida,

que se tornou uma perfeita desconhecida? Cinépolis Manáira Shopping.

TED BUNDY - A IRRESISTÍVEL FACE DO MAL (EUA) Ted Bundy foi um dos serial killers mais perigosos dos anos 1970, e, além de ser um assassino, era sequestrador, estuproador, ladrão e necrófilo. Sua namorada, Elizabeth Kloepfer, tornou-se uma de suas defensoras mais leais, recusando-se a acreditar na verdade sobre Ted. A história de seus numerosos e terríveis crimes é contada pelos olhos de Elizabeth. Cinépolis Manáira Shopping.

AS RAINHAS DA TORCIDA (EUA) Há menos de uma hora de Phoenix está localizada uma comunidade de aposentados. Um lugar onde palmeiras cercam as ruas, o céu está sempre limpo e o táxi, que é uma ambulância, passa duas ou três vezes por dia para levar algum idoso embora para sempre. É lá que a primeira equipe de líderes de torcida de mulheres com mais de 60 anos surge. Cinépolis Manáira Shopping.

NO CORAÇÃO DO MUNDO (BRA) Na periferia de Contagem, Marcos busca uma saída para sua rotina de bicos e pequenos delitos. Surge uma oportunidade arriscada, mas que pode solucionar todos os seus problemas. Para isso, ele precisa convencer sua namorada, Ana, a se juntarem a Selma e executarem o plano que pode mudar suas vidas para sempre. Cine Bangüê, 18h.

DIVINO AMOR (BRA) Brasil, 2027. Uma devota religiosa usa seu ofício num cartório para tentar dificultar os divórcios. Enquanto espera por um sinal divino em reconhecimento aos seus esforços é confrontada com uma crise no seu casamento que termina por deixá-la ainda mais perto de Deus. Cine Bangüê, 19h.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Boa) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Verdade inconveniente

O avanço tecnológico fez com que virássemos commodities. Sim. Nossos dados valem muito dinheiro, atualmente mais que petróleo. Contudo, quem os vende são as grandes empresas de tecnologia da internet. O documentário "Privacidade Hackeada", disponível na Netflix, investiga o escândalo

sobre o uso de dados colhidos no Facebook pela Cambridge Analytica, sem o consentimento de seus usuários. Eleições no mundo todo, inclusive as americanas de 2016 e as nacionais do ano passado, foram perversamente influenciadas por fake news criadas e disseminadas pela Cambridge Analytica.



Foto: Dandara Costa

Ivoneite Dias, Aleuda Ferraz, Ruth Moura, Júlia Ferrer, Marletti Assis, Hélia Botelho, Pawlova Arcoverde e Patrícia Xavier



Foto: Dandara Costa

A aniversariante com as netas Livia e Rebeca, e a filha Érika



Foto: Dandara Costa

Rosimaire Costa, Roziane Coelho, Eurides Lima e Messina Palmeira

Chá da tarde

O último dia 2 de agosto foi superespecial para nossa amiga Maria Júlia Ferrer, que comemorou mais um ano de vida em um bonito e concorrido chá da tarde na Sonho Doce. Familiares e muitas amigas de Juju compareceram à festa para celebrar a data ao seu lado. Além de presentes, ela ganhou doações de latas de leite que serão destinadas à Casa da Criança com Câncer. As fotos acima (e algumas abaixo) foram feitas pela Coluna do Meio para registrar a data.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com



Parabéns

Afrânio Bezerra Cavalcanti, Alberto Jorge Sales, Bernadete Lopes Marcolino, Elizabeth Paraguay, Ivanildo Germano, Hélio Araújo de Oliveira, João Eugênio Medeiros, Lara Moraes, Marluce Mariz Maia, Nairon Barreto, Paulinha Aquino, Paula Marques, Socorro Frade Vieira Fernandes e Tina Gondim Scherrer.



Foto: Dandara Costa

Ezilda Rocha sempre elegante



Foto: Instagram

Graco Parente e Nathália Faria estão noivos!

NOIVOS

O empresário Graco Parente e a estilista potiguar Nathália Faria trocaram alianças na última sexta-feira (2) em festa na casa da família da noiva, na capital do Rio Grande do Norte. O deputado federal Fábio Faria e sua esposa, a apresentadora e empresária Patrícia Abравanel – irmão e cunhada da noiva – ofereceram o jantar de noivado.

ALARME FALSO

Um tremor de magnitude 5.8 registrado na madrugada de ontem (5) em região próxima à costa de Fernando de Noronha gerou preocupação com tsunamis na costa brasileira, entretanto, o Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB) descarta qualquer possibilidade de ondas gigantes nos atingirem.



Foto: Dandara Costa

As amigas Marletti Assis e Lúcia Padilha no aniversário de Marias Júlia Ferrer

SORTE À NOSSA

Foi um enorme sucesso os shows de Seu Pereira e Coletivo 401 e do cantor Totonho, que abriram a programação cultural dos 434 anos de João Pessoa neste domingo. Ontem comemorou-se o aniversário da capital paraibana, uma das cidades mais antigas do país. Sorte a nossa ter nascido em uma cidade tão linda e abençoada.

Ui!

★ **EVOLUÇÃO** - Um reeducando da Vara de Execução de Penas Alternativas da capital foi contratado para atuar no Hospital Regional do Valentina. Também, neste ano, outro reeducando começou a desenvolver suas atividades profissionais, como maqueiro no Hospital Ortotrauma de Mangabeira, mais conhecido como Trauminha. À frente desse trabalho, o juiz José Geraldo Pontes, titular da Vara de Execução de Penas Alternativas.

★ **NO RECIFE** - Nos dias 22 e 23 de agosto acontece a primeira edição Nordeste do Encontro de Empresas Familiares – ENEF no Recife. O evento, promovido por TGI Consultoria em Gestão e Werner Bornholdt Governança, será sediado no Mar Hotel, em Boa Viagem, e discutirá o futuro das empresas familiares. Trata-se de iniciativa que engloba toda a região.

// Esse é o risco que você assume se mudar: que as pessoas com quem você esteve envolvido não gostarão do novo você. Mas outras aparecerão e gostarão //

LISA ALTHER

// Transformar o mundo não posso mas talvez possa transformar o mundo à minha volta //

CASIMIRO DE BRITO





Foto: Fábio Rodrigues/Pazemem

Cartaxo vai à Câmara hoje apresentar série de obras

Sessão com a presença do prefeito marca abertura dos trabalhos legislativos do segundo semestre no Legislativo Municipal

Ademilson José
ademilson51056@gmail.com

Os vereadores estão preparados para, hoje de manhã, na sessão de reabertura dos trabalhos da Câmara, ouvir um longo discurso do prefeito Luciano Cartaxo (PV) mostrando uma série de obras que estão em andamento e sendo inauguradas pela cidade, entre elas a Bica que, a exemplo da Lagoa, é um novo Parque Arruda Câmara, mas querem também que o chefe do Executivo Municipal prepare sua assessoria para anotar uma lista de cobranças, mesmo que, pelo protocolo, a oposição nunca tenha espaço pra discurso

"A oposição tem sempre do que reclamar, isso acontece em todo lugar e faz parte da democracia, mas o saldo é positivo", afirmou, ontem, em entrevista por telefone, o presidente da Câmara de Vereador João Corujinha (PSDC), ao anunciar que o Legislativo Municipal já estava com quase tudo pronto para a realização da sessão que vai marcar a abertura dos trabalhos para o segundo semestre.

Corujinha explicou que no tocante à aplicação das emendas impositivas, uma



Foto: InformePB

Corujinha disse que, no tocante à aplicação das emendas impositivas, uma das principais pautas da oposição será a inclusão do tema como meta do semestre

das principais pautas da oposição, a presidência da Câmara vai incluir entre as principais metas de trabalho, contribuindo para novos entendimentos e muito mais avanços.

"Precisamos considerar que avanço já houve porque, apesar dos problemas registrados até agora, a Câmara de João Pessoa é uma das poucas Casas Legislativas entre as municipais e esta-

duais do país que conta com emendas impositivas", lembrou ele, ao exemplificar o caso da própria Assembleia Legislativa da Paraíba que é uma das que os deputados discutem com projeção de

conseguir este ano.

Ele disse que as impositivas realmente ainda não foram cem por cento atendidas pela Prefeitura da capital, mas muitas delas já contemplaram alguns espa-

ços da saúde, especialmente no caso de alguns hospitais. João Corujinha garantiu que o tema certamente voltará ao debate nesse segundo semestre e que a presidência vai contribuir no que puder.

Para João Corujinha, como vereador que foi e que sempre dedicou especial atenção ao Legislativo, o prefeito Luciano Cartaxo também tem interesse de colocar temas como esse em dia. "Mas o prefeito também tem enfrentado dificuldades. O país inteiro vive um momento complicado para estados e municípios. Mesmo assim, ainda agora no aniversário, a cidade tem recebido um bom volume de obras e benefícios", concluiu o presidente da Câmara

/// O país inteiro vive um momento complicado para estados e municípios. Mesmo assim, ainda agora no aniversário, a cidade tem recebido um bom volume de obras e benefícios ///

Funeral simbólico

Future-se e reforma Trabalhista vão ser "velados" hoje na UFPB

Os cortes no orçamento da Educação, o programa Future-se e o projeto de reforma da Previdência serão "cremados" hoje no campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professores, servidores técnico-administrativos e estudantes vão realizar um velório simbólico durante todo o dia, em João Pessoa, para demonstrar o repúdio da comunidade universitária aos ataques do governo às instituições federais de

ensino e aos direitos sociais e trabalhistas.

A atividade terá início às 9h, no Centro de Vivência do campus I. Os "corpos" serão "velados" em caixões durante toda a manhã e parte do período da tarde. Para as 11h30, está programada uma apresentação do Coletivo de Dança Redemoinho, com a performance "Se a Carapuça Servir".

Às 16h, ocorrerá um "cortejo fúnebre" até a entrada do CCHLA, onde o

velório ficará instalado até 19h, quando terá início um novo cortejo pelos centros de ensino do campus. Na sequência, os caixões irão retornar à entrada do CCHLA e haverá um ato crematório do Future-se, da reforma da Previdência e dos cortes no orçamento.

Deliberada pela plenária unificada dos segmentos da UFPB, no dia 25 de julho, a atividade tem como objetivo chamar a atenção da sociedade e mobilizar as diversas

categorias contra os ataques do governo federal. A proposta também é convocar todos para o 13 de agosto, Dia Nacional de Luta contra a reforma da Previdência, que será marcado por protestos em todo o país.

Compõem a organização da atividade o Sindicato dos Professores da UFPB (Adufpb), o Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba (Sintesp) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Mais 19 unidades judicárias da PB alcançam a meta de digitalização

Mais 19 unidades judicárias do Estado concluíram as metas de migração de processos físicos para o Processo Judicial eletrônico (PJe), nos meses de junho e julho, por meio do Projeto Digitaliza. Conforme os dados disponibilizados pela gerente de Projetos do Tribunal de Justiça da Paraíba, Ana Caroline Leal, já foram alcançados 60% da meta de digitalização prevista até o fim do ano pelo Ato nº 12/2019, editado pela Presidência do TJPB. Ao todo, 52 unidades cumpriram o objetivo.

"Desde o início da mi-

gração através da plataforma Digitaliza, em 2018, já foram 118.978 processos físicos inseridos do PJe, sendo 73.101 (62%), de fevereiro de 2019 até o momento", destacou a gerente Caroline Leal.

A virtualização dos processos físicos do Judiciário estadual paraibano, por meio do Projeto Digitaliza, foi iniciada no Fórum Cível da Capital em julho de 2018. Com o Ato nº 12/2019, publicado no início da gestão do desembargador Márcio Murilo, houve a expansão da iniciativa para todo o Estado, com a atuação

dos servidores e magistrado de cada unidade, instituindo premiação pela concessão de dias de folga aos atuantes na digitalização.

Entre os benefícios alcançados com a virtualização dos processos e a concentração na plataforma PJe, estão: facilidade com o manuseio e a localização do feito; eliminação de tarefas manuais, transporte e extravio de autos; unificação de procedimentos internos; economia de recursos, disponibilização de espaço de trabalho e armazenamento; disponibilidade permanente

para as partes e advogados; celeridade no processamento da demanda e no atendimento às partes e advogados.

O desempenho de cada unidade que está cadastrada no projeto, com dados referentes a acervo inicial e status de migração, pode ser acompanhado no site do TJPB (www.tjpb.jus.br/digitaliza). No Fórum Cível da Capital, os trabalhos foram concluídos nas Varas de Família, da Fazenda Pública e na 2ª, 6ª, 7ª e 8ª Varas Cíveis. No momento, a digitalização ocorre na 14ª e 15ª Varas Cíveis, na Vara de Feitos Especiais e de Sucessões.

Cordel no Museu do MAPP tem projeto para dia 10

Vinicius Lisboa
Repórter Agência Brasil

No próximo dia 10 de agosto, às 15h, o Museu de Arte Popular (MAPP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) receberá o projeto "Cordel no Museu". A iniciativa, denominada anteriormente de "Cordel do Último Sábado", objetiva reunir ativistas culturais, editores, estudiosos, xilógrafos, poetas e admiradores do gênero, ressaltando o brilho dessa arte tão nordestina. A realização é da Pró-Reitoria de Cultura (Procult) da Instituição e da Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB).

Inserido na programação com destaque haverá o lançamento da "Obra do Mês". Trata-se do livro "Jackson do Pandeiro na Literatura de Cordel", de autoria de Kydelmir Dantas. Segundo Kydelmir, o ritmista é 'meio esquecido' em seu estado natal no que se relaciona aos cordéis, não constando, inclusive, nenhum publicado sobre e com ele, em vida. "Apenas a partir de 1983 é que surgiram alguns poucos folhetos biográficos falando sobre o Rei do Ritmo", disse. Ele acrescentou que foi neste ano do centenário, sobretudo, que os poetas começaram a escrever cordéis expondo o legado do artista. "Jackson do Pandeiro na Literatura de Cordel" é proveniente da

Coleção Mossoroense e será apresentado pelo escritor e jornalista Xico Nóbrega.

A obra faz um recorte histórico, abrangendo janeiro de 1983 a janeiro de 2019, trazendo as biografias e a presença de Jackson na Literatura de Cordel. "Assim, é apresentada a visão de cada poeta acerca da vida dele", enfatizou. Para isso, foram catalogados mais de 30 folhetos, tanto aqueles que trazem Jackson na capa, como os em que ele está incluso. "Daí termos dois capítulos: Jackson na Literatura de Cordel e Jackson em Outros Cordéis", sinalizou.

Kydelmir Dantas é conhecido no meio literário como entusiasta das Artes, notadamente do Cordel, tendo promovido, a propósito, inúmeros eventos ao redor do gênero. É professor, agrônomo, pesquisador, escritor e poeta de Nova Floresta (PB). Entre os seus livros publicados, boa parte com o selo da Coleção Mossoroense, figuram "Cangaço Atrapaiado", "Mossoró e o Cangaço", "As Vaquinhas do Doutor" e "Síntese Cronológica do Cangaço".

Na oportunidade também haverá o lançamento das obras "ABC do bonde desgovernado", de Jota Lima Cordelista, "Um coração igual ao teu", de Gilberto Baraúna, além de "Alquimia" e "O mensageiro da morte", de El Gorrión.

Congresso volta com foco na economia e recados a Bolsonaro

Volta do Congresso acontece contaminada pela indignação de parlamentares por causa de declarações do presidente

Folhapress

Deputados e senadores retornam ao trabalho nesta semana depois de 20 dias de recesso em que o “vácuo de poder” foi ocupado por uma sucessão de turbulências protagonizadas pelo chefe do Palácio do Planalto.

Se não bastassem as controvérsias provocadas pelas reformas da Previdência e tributária, a volta do Congresso vem contaminada pela indignação de parlamentares com episódios como o que o presidente Jair Bolsonaro (PSL) se referiu preconceituosamente a governadores nordestinos como “paraíba” e aquele em que ironizou o desaparecimento do pai do presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) durante a ditadura militar (1964-1985).

O ambiente está conturbado também pelo mau humor de senadores que rejeitam a indicação do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente, como embaixador em Washington.

Se ao fim do primeiro semestre já havia certa indisposição até de aliados, alguns senadores veem na rejeição do nome do deputado, que deve ser oficializado nesta semana, uma maneira de mostrar a



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A volta do Congresso chega com a indignação de parlamentares com episódios como o que o presidente Bolsonaro (PSL) se referiu a governadores nordestinos

Bolsonaro que ele precisa ter limites.

Por outro lado, governistas viram nos elogios feitos pelo presidente dos EUA, Donald Trump, um argumento relevante para os que defendem que não há nepotismo e que o filho do presidente é o nome adequado para o posto.

O líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), diz que “seria um desvio das ações” da Casa se senadores resolvessem passar recado ao presidente rejeitando a indicação de Eduardo. “Acho que tudo vai andar na normalidade. Não vejo que

teremos problemas de obstrução”, diz Olímpio.

Já o comentário sobre os governadores, em especial o do Maranhão, Flávio Dino (PC do B), pode ter reflexo negativo na segunda votação da Previdência no plenário da Câmara.

O senador Otto Alencar (PSD-BA) diz que a declaração do presidente gera desconfiança e que, sem garantia de que Bolsonaro cumprirá com promessas feitas aos governadores, como a de revisão do pacto federativo, os cinco deputados ligados a ele podem votar contra a PEC (proposta de emenda

à Constituição) no segundo turno.

“Já conversei com alguns deles e não estão dispostos a votar no segundo turno. Não dá para acreditar num presidente da República que diz ‘este cara não vai ter nada’”, afirma Alencar, referindo-se à menção feita por Bolsonaro a Flávio Dino.

Enquanto a Câmara tenta finalizar nesta semana a votação da Previdência, o Senado trabalha uma PEC paralela para incluir estados e municípios na reforma.

Além da Previdência, a Câmara se prepara para abra-

çar neste segundo semestre a reforma tributária, outra pauta encampada pelo presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Os deputados já analisam uma proposta interna em comissão especial. A ela deve se somar a proposição do governo.

Já o Senado pretende fazer andar o pacote anticrime, sua versão de reforma tributária e projetos que tratam de criminalização da homofobia e da descriminalização do uso da maconha para fins medicinais.

A Casa terá ainda que apreciar o nome de quem Bolsonaro escolher para coman-

dar a PGR (Procuradoria-Geral da República), pois o mandato de Raquel Dodge termina em setembro.

A partir de reuniões de bancadas marcadas para esta semana, o Legislativo também irá decidir como se posicionar diante das revelações feitas pelas pessoas presas sob suspeita de hackear telefones de autoridades.

O clima entre Legislativo e Executivo não vinha tranquilo desde o primeiro semestre. Apesar dos esforços concentrados de Maia na aprovação da Previdência, líderes partidários enviaram uma série de recados ao Planalto durante os primeiros meses da gestão Bolsonaro.

O centrão articulou, por exemplo, a derrubada do decreto que fazia alterações no sigilo de documentos, mudou pontos importantes da medida provisória que reestruturava a Esplanada e aprovou uma PEC que restringe os poderes do Executivo sobre o Orçamento.

Até o ministro Paulo Guedes (Economia), considerado no começo do ano como intocável, virou vidraça nos últimos meses. Ele chegou a ser criticado por Maia, que é seu principal fiador dentro da Casa.

Saneamento básico

Relator na Câmara quer maior abertura à iniciativa privada

Thiago Resende
Folhapress

Aprovada pelo Senado em junho, a proposta para mudar as regras para empresas de saneamento no Brasil deve ser alterada na Câmara ainda neste mês. Isso obrigaria o projeto a voltar para análise dos senadores.

O relator do tema na Câmara, deputado Geninho Zuliani (DEM-SP), e o governo querem dar mais abertura para que a iniciativa privada possa operar na área de saneamento, um dos maiores gargalos do país.

O assunto divide o Congresso.

Sem consenso sobre o novo marco regulatório de saneamento, uma MP (medida provisória) que facilitava a entrada de empresas privadas

na operação de serviços de água e esgoto perdeu validade neste ano.

Está em jogo a abertura desse setor para a competição entre companhias privadas e estatais de água e esgoto, que hoje dominam o mercado.

Uma ala do Legislativo, principalmente da região Nordeste, defende uma sobrevida às companhias estaduais.

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que, em 2018, cerca de 66% dos domicílios do país tinham acesso a rede geral ou fossa ligada à rede para escoamento de esgotos.

Há, porém, discrepâncias regionais. No Sudeste, a taxa é de 88,6% -bem acima do Norte (21,8%) e Nordeste (44,6%).

Segundo a Pnad (Pesqui-

sa Nacional por Amostra de Domicílios), no ano passado, 85,8% das residências do país tinham como principal fonte a rede geral de distribuição, sendo que no Nordeste a disponibilidade diária foi registrada em 69,1% das casas.

A MP foi relatada pelo senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que queria impedir que novos contratos entre municípios e companhias estaduais de água e esgoto fossem firmados.

Essa versão substituiu o modelo atual -de contratos com estatais- por contratos de concessão, que exige licitação pública.

Isso gerou reação de governadores e algumas bancadas estaduais contra a proposta, que não conseguiu o aval do Congresso no prazo previsto para uma MP -fim de maio.

Pouco depois, o deputado Fernando Monteiro (PP-PE), aliado do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), apresentou um projeto para que a Câmara continuasse o debate.

O texto permite que novos contratos com companhias estaduais de água e esgoto pudessem ser assinados.

Para ter o protagonismo na discussão, o Senado articulou uma votação relâmpago e aprovou, em 6 de junho, um projeto de autoria de Tasso, mas que passou por modificações em relação à versão original.

Por maioria, os senadores optaram por não obrigar a abertura do mercado para as empresas privadas.

Com isso, os municípios, pela versão aprovada, poderiam prorrogar, mais

um vez, os contratos com as estatais de água e esgoto por até 30 anos.

Isso, contudo, desagradou ao relator do assunto na Câmara e ao governo. Ambos querem estimular a competição no setor para ampliar o acesso no país ao saneamento básico.

Por isso, o Palácio do Planalto deve enviar ainda nesta sexta-feira (2) um projeto de lei que revive o relatório de Tasso para a medida provisória -prevendo que os municípios abram licitações e facilitando a privatização de companhias estaduais.

“Estamos retomando esse projeto, que é tão importante para nosso país”, disse a líder do governo no Congresso, Joice Hasselmann (PSL-SP).

A ideia proposta, portanto, deve envolver o fim

dos chamados contratos de programa -mecanismo para que a operação no setor de saneamento seja entre duas entidades públicas, salvo em raros casos de prefeitura que já abrisse esse mercado para a iniciativa privada.

Zuliani irá reunir todas os projetos sobre o novo marco regulatório do saneamento e apresentar um relatório para ser analisado pela Câmara na segunda quinzena de agosto.

Está em discussão com Maia uma forma de aprovar a urgência desses projetos e, assim, o relatório iria direto para o plenário da Casa.

“Esses contratos de programa são um atraso. As companhias estaduais são ineficientes. Com certeza faremos mudanças em relação ao que foi aprovado pelo Senado”, afirmou o deputado.

‘Se eu tivesse armado, teria atirado’, diz presidente sobre esfaqueamento no RJ

Folhapress

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) disse que ele mesmo teria atirado em um morador de rua acusado de esfaquear dois homens no Rio de Janeiro se estivesse armado no local.

“Se eu tivesse armado ali, teria atirado naquele cara. O próprio policial que chegou ali depois atirou na perna. Tinha que ter atirado no meio dele, pô. A gente vê de vez em quando o cara que

leva tiro na perna e reage ainda. Você agindo dessa maneira e o policial tendo a garantia de que não vai ser preso, não vai responder processo, o bandido pensa duas vezes antes de fazer besteira”, afirmou o presidente em entrevista à jornalista Leda Nagle que foi ao ar nesta segunda-feira (5).

Esta foi a segunda vez que Bolsonaro defendeu que fossem realizados disparos contra o morador de rua.

Há uma semana, ele fa-

lou sobre o assunto em transmissão ao vivo nas redes sociais, feita enquanto cortava o cabelo em horário de expediente. Na ocasião, ele lamentou que não havia ninguém para atirar em Plácido Correa de Moura, de 44 anos.

“Um morador de rua esfaqueou duas pessoas no Rio de Janeiro. Agora, não tinha ninguém armado para dar um tiro nele? Mas tudo bem. Estava drogado? Viciado em drogas. Tem de buscar solução para as coisas, né?”,

questionou durante a transmissão.

Segundo informações da Polícia Civil, o morador, que foi preso no domingo (28), abordou um automóvel, na zona sul, e desferiu facadas no electricista João Napoli e no professor Marcelo Reis, que morreram.

Durante a entrevista para Leda Nagle, concedida na última sexta-feira (2) no Palácio do Planalto, o presidente defendeu a posse e o porte de arma de fogo e o ex-

cludente de ilicitude. Os dois temas são bandeiras antigas de Bolsonaro desde os tempos de deputado federal.

“Mas a partir do momento que eu entro no excludente de ilicitude ao defender a minha a vida ou a de terceiros, a minha propriedade ou de terceiros, o meu patrimônio ou de terceiros, a violência cai assustadoramente. Os caras vão morrer na rua igual barata, pô, e tem que ser assim”, disse.

Bolsonaro lembrou o

fato de ter editado decretos para flexibilizar as regras para porte e posse de arma de fogo no país e disse que o tema está em discussão no Congresso.

Depois de uma série de questionamentos dos dois decretos sobre arma de fogo editados em seu governo, Bolsonaro decidiu revogar os dois atos em junho, quando o Palácio do Planalto anunciou então a edição de três novos decretos e o envio de um projeto de lei ao Congresso.

Greve geral em Hong Kong paralisa sistema de transporte

Manifestações já duram semanas e pedem maior abertura democrática e renúncia da chefe do governo local

Hong Kong

Folhapress

Hong Kong viveu o dia de caos, ontem, devido a uma greve geral que paralisou parte dos transportes, levou ao cancelamento de mais de 200 voos e gera reflexos no mercado financeiro. A ação é parte dos protestos que são realizados no país há várias semanas e pedem maior abertura democrática, entre várias demandas.

Passageiros tiveram dificuldade para chegar ao trabalho durante a manhã, pois várias linhas de metrô e ônibus foram suspensas. Alguns manifestantes fizeram bloqueios para impedir a saída de trens das estações.

Houve também bloqueios nas ruas. Longas filas se formaram no trânsito na área financeira de Hong Kong, e centenas de pessoas ficaram ilhadas no aeroporto. O trem expresso até o local deixou de operar.

O sindicato de funcionários da empresa aérea Cathay Pacific emitiu uma nota criticando as autoridades. "Durante mais de 50 dias, o governo ignorou as demandas do povo e só usou a força policial para suprimir as vozes, causando desespero em um enorme número de pessoas", apontou.

O mercado financeiro na Ásia enfrenta uma manhã turbulenta. Além dos protestos em Hong Kong, a

ameaça de novas tarifas comerciais aplicadas contra a China pelo governo dos EUA levaram à queda das bolsas e do valor do yuan. A moeda chinesa superou a cotação de 7 yuans para cada dólar, maior desvalorização em uma década.

Em uma entrevista coletiva no sábado, vários dos organizadores da greve – alguns deles com os rostos cobertos – disseram que 14 mil pessoas de mais de 20 setores da cidade haviam se comprometido a aderir à paralisação.

A chefe do governo de Hong Kong, Carrie Lam, falou com a imprensa pela primeira vez em duas semanas. Em uma entrevista coletiva nesta segunda, ela rejeitou a ideia de renunciar, uma das demandas dos manifestantes, e disse que o governo será firme em manter a ordem.

"Essas ações tão grandes em nome de certas demandas estão minando seriamente a lei e a ordem e estão empurrando nossa cidade para a beira de uma situação muito perigosa", disse Lam. A paralisação ocorre após um novo fim de semana de protestos. A polícia prendeu 44 pessoas depois de alguns confrontos violentos durante a noite de domingo. Os agentes dispararam bombas de gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes, que se moviam rapidamente pela



Foto: Reprodução/TV

Estimativa dos organizadores da ação é de que 14 mil pessoas de mais de 20 setores da cidade tenham aderido à greve, que levou ao cancelamento de mais de 200 voos

cidade e realizavam atos-relâmpago.

A cidade, controlada pelo governo chinês, tem protestos há meses. Inicialmente, os atos eram contra um projeto de lei de extradição que permitiria enviar cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China, onde há um sistema jurídico diferente. O projeto foi descartado, mas os protestos sequestraram e passaram a pleitear

maior abertura democrática, a renúncia da chefe do governo local e outras demandas.

Sob o princípio "Um país, dois sistemas", Hong Kong goza de liberdades desconhecidas no resto do país, em princípio até 2047. Mas cada vez mais pessoas temem que Pequim viole este acordo.

As manifestações se tornaram o maior desafio político da região desde que ela

deixou de pertencer ao Reino Unido e foi integrada à China, em 1997.

Embora os protestos sigam firmes, autoridades em Hong Kong e Pequim prometem endurecer suas posições ainda mais. Militares chineses disseram estar prontos para controlar os distúrbios, caso sejam chamados a intervir.

"O governo central não irá deixar esta situação continuar. Nós acreditamos fir-

memente que Hong Kong será capaz de superar as dificuldades e desafios à frente", disse o governo chinês, por meio da agência de notícias estatal Xinhua.

Dezenas de manifestantes foram presos sob acusação de promover distúrbios públicos, que podem ser punidos com até dez anos de prisão. Os ativistas, que não têm um líder claro, usam as redes sociais para coordenar os atos.

Uruguai: ação contra a "Lei trans" fracassa

Marieta Cazarré

Agência Brasil

Menos de 10% dos uruguaios habilitados a votar compareceram às urnas no último domingo (4). A votação era para determinar se a chamada lei trans deveria ir ou não a referendo popular. Para que o tema avançasse e fosse votado, a consulta deveria ter uma participação de, pelo menos, 25% da população.

A Corte Eleitoral anunciou que o percentual de votantes chegou apenas a 9,9%, o que representa pouco mais de 270 mil pessoas. Para que a lei, aprovada ano passado, fosse a um referendo popular, pelo menos 673 mil pessoas deveriam ter ido às urnas. O Uruguai, com 3,5 milhões de habitantes, tem 2,7 milhões de habilitados a votar.

O pré-referendo (pré-referendum, como é chamado no Uruguai) tinha como objetivo derrubar a Lei Integral para as Pessoas Trans. Entre os pontos mais controversos da lei, está o artigo 21, que dá o "direito a uma atenção integral para adequar seu corpo a sua identidade de gênero, incluídos os tratamentos cirúrgicos. Para que os menores de 18 anos aceitem as intervenções cirúrgicas genitais irreversíveis, a autorização dos representantes legais será necessária".

O deputado Carlos Lafigliola, do Partido Nacional e o maior opositor à lei, afirmou que, apesar da derrota nas urnas, não vai desanimar. Ele, que é do Movimento Pró-Vida e Família, disse que, há alguns meses, grande parte do povo uruguio sequer conhecia o teor da lei, e que agora muita gente já sabe que é uma lei "ruim, que esconde caranguejos debaixo das pedras". Para Lafigliola e outros deputados contrários à norma, a lei é inconstitucional.

Outros pontos importantes da lei são os que dão direito aos transexuais de serem identificados em seus documentos com nome e sexo de acordo com sua identidade de gênero. A lei estabelece ainda medidas reparatórias para as pessoas trans nascidas antes de 31 de dezembro de 1975, vítimas de violência institucional ou privadas de liberdade. Os beneficiários têm direito a um auxílio mensal no valor de pouco mais de 12 mil pesos, o equivalente a cerca de R\$ 1,3 mil.

A norma define ainda cotas de 1% dos postos de trabalho do estado destinados às pessoas trans. A regra vale por um prazo de 15 anos, a partir de 2018, quando a lei foi promulgada. Além disso, assegura 2% das vagas do sistema educativo às pessoas trans.

Insurreição separatista

Índia revoga autonomia da Caxemira e acirra as disputas com o Paquistão

São Paulo

Folhapress

O governo da Índia anunciou nessa ontem a revogação da autonomia constitucional da Caxemira. A decisão é considerada extremamente grave na região, cenário de uma insurreição separatista e disputada há décadas com o Paquistão.

As autoridades nacionalistas hindus apresentaram ontem um decreto presidencial que suprime a situação especial do estado de Jammu e Caxemira, no norte do país. A autonomia da região, de maioria muçulmana, estava garantida pela Constituição indiana.

O ministro indiano do Interior, Amit Shah, anunciou a medida no Parlamento, o que provocou a revolta da bancada da oposição. "O decreto presidencial entra em vigor imediatamente e substitui de modo imediato os artigos constitucionais relativos a Jammu e Caxemira, especialmente o 370", afirma o comunicado divulgado pelo governo.

O artigo 370 da Constituição indiana concedia um estatuto especial ao estado de Jammu e Caxemira e au-

torizava o governo central de Nova Délhi a legislar apenas nas áreas de Defesa, Relações Exteriores e Comunicação nesta região. Os demais setores dependiam da assembleia legislativa local.

Com o anúncio, a Caxemira torna-se um território da Índia, continuará tendo seu próprio parlamento, mas Nova Délhi dominará a região. A decisão deve causar um terremoto entre indianos e separatistas, que reivindicavam nas últimas décadas uma autonomia ainda maior e até mesmo a independência total.

Os militantes do partido Bharatiya Janata (BJP), do primeiro-ministro Narendra Modi, e os canais de televisão nacionalistas elogiaram a decisão "histórica" que marca a integração completa da Caxemira à Índia.

Líderes políticos da região e da oposição, por outro lado, criticaram o fato desta reforma na Constituição ter acontecido sem debate parlamentar ou público.

Nos últimos dias, a Índia enviou 35 mil soldados ao local. Desde o domingo (4), os dirigentes da Caxemira estão sendo monitorados. Tanto internet quanto o telefone

foram cortados na região. As autoridades indianas também pediram que os turistas deixem o território.

Índia e Paquistão disputam a Caxemira há décadas: quase 70 mil pessoas, em sua maioria civis, morreram nos últimos 30 anos em conflitos entre as duas nações vizinhas, de acordo com organizações que monitoram a situação. A região, de maioria muçulmana, conquistou sua autonomia em 1947.

O governo paquistanês classificou a decisão da Índia como "ilegal". "O Paquistão condena fortemente e rejeita o anúncio" feito nesta segunda-feira pelo governo indiano, afirma o ministério das Relações Exteriores em um comunicado.

"Nenhuma medida unilateral do governo indiano pode modificar este estatuto contestado", completa o texto. Por isso, o governo paquistanês promete fazer "tudo o que estiver a seu alcance para contra-atacar as medidas ilegais".

O governo de Modi também apresentou ao Parlamento um projeto de lei para dividir Jammu e Caxemira, da qual será separada a parte leste, Ladakh, de maioria budista.

O restante, que compreenderá as planícies de maioria hindu de Jammu no sul e o vale predominantemente muçulmano de Srinagar no norte, perderá o estatuto de estado da federação e passará à administração direta de Nova Délhi, praticamente sem nenhuma autonomia.

Este projeto de lei deve ser aprovado pelo Parlamento indiano, no qual o BJP e seus aliados têm maioria absoluta.

Governo nacionalista

A revogação da autonomia da Caxemira era uma promessa de campanha dos nacionalistas de Modi, recentemente reeleito para um segundo mandato.

A Caxemira está dividida de fato entre Índia e Paquistão desde a independência do império colonial britânico em 1947. Os dois países protagonizaram duas guerras por esta região montanhosa.

Uma insurreição separatista teve início em 1989 na Caxemira indiana e matou mais de 70 mil pessoas, principalmente civis. Nova Délhi acusa Islamabad de apoiar os grupos armados que operam no vale de Srinagar, o que o Paquistão nega.

FBI já liga atentados nos EUA a ações de extremistas violentos

Autoridades demonstram preocupação com o risco de que os massacres possam inspirar outros crimes

Agência Brasil

Crimes de ódio, terrorismo doméstico. São essas as suspeitas exploradas pelas autoridades norte-americanas depois dos tiroteios ocorridos no último fim de semana em El Paso, cidade fronteiriça do estado do Texas, e em Dayton, em Ohio. Morreram 29 pessoas nos dois ataques, ocorridos em intervalo de 13 horas.

A expressão crime de ódio foi empregada pelo governador do Texas, Greg Abbot, para descrever os acontecimentos de sábado (3) em um supermercado de El Paso. Um homem de 21 anos, identificado como Patrick Crusius, da cidade texana de Allen, a 1.046 quilômetros de distância, matou ali 20 pessoas a tiro.

No fim de semana, vários pré-candidatos democratas estabeleceram conexões entre o tiroteio e o ressurgimento do nacionalismo branco e da política xenofóbica nos Estados Unidos. Nas últimas semanas, o presidente Donald Trump vem sendo acusado de racismo após ataques a membros do Congresso que são de minorias raciais ou étnicas.



Foto: Agência Brasil

Democratas fazem conexão entre os ataques e a política xenofóbica de Trump

“Os Estados Unidos estão sob ataque do terrorismo nacionalista branco”, disse o prefeito Pete Buttigieg, de South Bend, Indiana, em evento em Las Vegas.

A polícia citou um manifesto, supostamente redigido por Crusius, cujo teor reforça a tese de crime racial - num texto de quatro páginas publicado no fórum 8chan, habitualmente utilizado por extremistas. O texto diz que o ataque seria “uma resposta à invasão hispânica do Texas”, além de uma declaração de apoio ao autor do massacre de março em mesquitas de Christchurch, na Nova Zelândia.

O próprio FBI afirmou que o ataque de sábado “mostra

a contínua ameaça colocada por extremistas violentos domésticos e autores de crimes de ódio”. A Polícia Federal dos Estados Unidos manifestou preocupação com o risco de ações como a de El Paso, que poderiam inspirar outros extremistas.

“O FBI apela ao público americano para que denuncie às autoridades qualquer atividade suspeita que seja observada pessoalmente ou online”, pediu a instituição em comunicado. Também John Bash, procurador do distrito ocidental do Texas, afirmou que as autoridades federais veem o tiroteio como caso de terrorismo doméstico. “E vamos fazer o que fazemos a terroristas neste

país, que é garantir uma justiça rápida e certa”, garantiu em entrevista nesse domingo. Ainda segundo Bash, o ataque parece ter sido “pensado para intimidar uma população civil, para dizer o mínimo”.

O governo mexicano já confirmou a morte de sete cidadãos do país no tiroteio de El Paso. Mais seis estão entre os 26 feridos. O ministro dos Negócios Estrangeiros do México, Marcelo Ebrard, não excluiu um pedido de extradição do atirador. “Para o México, esse indivíduo é um terrorista”.

Ohio

Treze horas depois do tiroteio no supermercado de El Paso, um segundo ataque com arma de fogo causou a morte de nove pessoas e feriu 27 em Dayton, no estado do Ohio. O atirador, que usava uma máscara e equipamento de proteção no corpo, foi morto pela polícia menos de um minuto após os disparos.

O autor foi identificado como Connor Betts, 24 anos. A irmã, Megan Betts, foi uma das pessoas mortas. Até agora, a polícia de Dayton recusa-se a falar sobre motivações.

+ Trump se defende

Após ser fortemente criticado na sequência de dois massacres a tiros ocorridos no último fim de semana nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump se manifestou sobre os incidentes que deixaram 29 mortos. Após se defender afirmando que seu governo já fez muito para impedir ataques, ele admitiu que talvez seja preciso fazer mais.

“O ódio não tem lugar no nosso país”, afirmou. Até então, ele havia apenas publicado uma confusa série de tuítes expressando apoio às vítimas, ao mesmo tempo em que promovia uma luta de MMA e lançava críticas a seus adversários políticos.

O massacre em um supermercado da rede Walmart em El Paso, no Texas, matou ao menos 20 pessoas no sábado. Outro ataque ocorrido horas mais tarde numa área de vida noturna em Dayton, Ohio, deixou mais nove mortos.

Os indícios de que o ataque no Texas teria motivação racial levou opositores democratas a jogarem a culpa sobre a retórica anti-imigração de Trump que, segundo afirmam, fomenta um clima de ódio e de violência contra os migrantes.

Em seu pronunciamento, o presidente tentou se defender das críticas dizendo que seu governo tem feito mais do que os de seus antecessores para lidar com a questão, mesmo após a série de ataques no país.

Quanto maior a satisfação dos nossos clientes, maior o nosso orgulho.

Desde a sua primeira experiência a Guanabara com o cliente satisfeito há duas semanas. Não há melhor do que a satisfação de nossos clientes. Nossa missão é garantir a melhor experiência possível para todos os nossos clientes. Nossa missão é garantir a melhor experiência possível para todos os nossos clientes. Nossa missão é garantir a melhor experiência possível para todos os nossos clientes.

LINHA JOÃO PESSOA - PATOS

MOTORISTAS

Condução do veículo		Satisfação geral	
1,18%	17,45%	1,18%	42,38%
1,18%	17,45%	1,18%	42,38%

VEÍCULOS

Conservação do veículo		Conforto a bordo	
4,71%	18,42%	3,33%	22,38%
4,71%	18,42%	3,33%	22,38%

Utilizar os serviços da Guanabara novamente?		Satisfação com o local de compra da passagem	
2,53%	16,47%	1,18%	20,00%
2,53%	16,47%	1,18%	20,00%

LINHA JOÃO PESSOA - CAJAZEIRAS

MOTORISTAS

Condução do veículo		Satisfação geral	
0,91%	10,91%	1,82%	76,36%
0,91%	10,91%	1,82%	76,36%

VEÍCULOS

Conservação do veículo		Conforto a bordo	
2,23%	10,00%	0,45%	34,55%
2,23%	10,00%	0,45%	34,55%

Utilizar os serviços da Guanabara novamente?		Satisfação com o local de compra da passagem	
0,91%	4,55%	0,91%	17,27%
0,91%	4,55%	0,91%	17,27%

Média de satisfação: 95,27%

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992